

Poetry Series

Gustavo Dourado

- poems -

Publication Date:

November 2006

Publisher:

PoemHunter.Com - The World's Poetry Archive

Poems are the property of their respective owners. This e-book was created by Gustavo Dourado on www.poemhunter.com. For the procedures of publishing, duplicating, distributing and listing of the poems published on PoemHunter.Com in any other media, US copyright laws, international copyright agreements and other relevant legislation are applicable. Such procedures may require the permission of the individuals holding the legal publishing rights of the poems.

Gustavo Dourado (05/18/1960)

Biografia e textos de Gustavo Dourado:

www.gustavodourado.com.br

www.gustavodourado.com.br/biografia.htm

Phalábora - Antologia Poética Virtual:

www.bibliotecasvirtuais.hpg.ig.com.br/gustavodourado/index.htm

www.ebooks.avbl.com.br/biblioteca1/gustavodourado.htm

<http://phalaborarte.cjb.net>

www.avbl.com.br/website/imprensa/reportagens/21.htm

Gustavo Dourado:

Baiano de Recife dos Cardosos - Ibititá (região de Irecê) /Chapada Diamantina, Gustavo Dourado (Amargedom) viveu na Bahia durante 15 anos. Em Brasília há 30 anos, tem participado ativamente dos movimentos políticos, ecológicos, populares, sociais e culturais. Na UnB destacou-se como líder estudantil e ativista cultural e promoveu vários eventos como o Flimpo, a Expoarte, Show do Arroto e encontros estudantis.

Foi fundador e Diretor do Centro Acadêmico de Letras. Militou na área cultural do DCE-UnB e na UNE(Delegado) .

Amargedom é autor de nove livros, alguns premiados e com poemas traduzidos em cinco idiomas. É professor de Português, Literatura, Lingüística, Redação, Religião, Agropecuária e Folclore Brasileiro. Especialista em Literatura de Cordel e Cultura Popular. Lecionou no Colégio Elefante Branco e na Faculdade de Artes Dulcina de Moraes. Ensinou no Gama, Ceilândia, Taguatinga, LBA e no Hospital Sarah (nas áreas de criatividade e de linguagens artísticas) .

Atuou como delegado e militante do Sindicato dos Professores, Senalba, Sindsep e Sindicato dos Escritores (Presidente/Diretor sociocultural/Conselheiro) .

Em Taguatinga dirigiu o CineClube Gritto, participou da Prefeitura/Associação dos Moradores da QNG, na área de Comunicação, do Grupo Caxadágua e da Associação de Arte e Cultura/FACULTA.

É produtor cultural e de eventos, promotor, orador, animador, apresentador e membro do Fórum Brasília.

Faz parte de associações, academias e entidades socioculturais. Foi Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil. Membro da Academia Internacional de Lutèce, Paris, França. Pesquisador cinematográfico, fez a pesquisa biográfica e literária do filme "Castro Alves", de Silvio Tendler, prêmio Margarida de Prata da CNBB, em 1999.

Assessor de Literatura da Fundação Cultural do DF. Presidente do Sindicato dos Escritores do DF. Representante da União Brasileira de Escritores. Filiado à Associação de Imprensa de Brasília. Pós-graduado em Gestão (ONU) , Literatura, Educação, Folclore, Cultura Popular, Linguagem Teatral e Linguagens Artísticas. Seu trabalho recebe constantes elogios de críticos e jornalistas e foi analisado pela professora, escritora e antropóloga Sylvie

Raynal, da Universidade Sorbonne (França) , Wolf Lustig, da Alemanha e outros pesquisadores estrangeiros. Conselheiro da revista DF Letras, do Concurso de Redação da S/A Correio Braziliense / Fundação Assis Chateaubriand, Prêmio Estadão de Cultura/jornal O Estado de São Paulo, Imprensa Nacional, entre outros. Representante da Secretaria de Educação/ FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal) junto a 52ª SBPC, realizada na Universidade de Brasília, em julho de 2000.

Foi alfabetizado aos três anos pelo pai, com leituras bíblicas, literatura oral e literatura de cordel, ouvindo estórias, causos, cantigas, repentis e lendas sertanejas.

Destaca-se como um dos escritores baianos/brasilienses mais criativos e inovadores dos últimos tempos, de acordo com renomados críticos..

Estabeleceu contato com os concretistas, neoconcretistas, cordelistas, repentistas, experimentalistas, jornalistas e vanguardistas de várias tendências. Autor de centenas de folhetos de Cordel (muitos inéditos) , contos, crônicas, ensaios, romances e roteiros cinematográficos.

No GDF criou /coordenou diversos projetos lítero-culturais, tais como Poesia no Ônibus, Encontro com a Palavra, Bolsa Brasília de Produção Literária, Lançamentos de Livros, Estante do Escritor, Fórum Permanente de Escritores, entre outros. Participou ativamente da Feira do Livro de Brasília, Festivais e Mostras de Cinema, Classe Arte, Temporadas Populares, Hora do Trabalhador, Almoço com o Escritor, Bienais Internacionais do Livro do Rio e de São Paulo. Improvisador, repentista, declamador. Participou de mais de 500 recitais poéticos e de diversas antologias, jornais e revistas no Brasil e no exterior. O seu livro Phalábora foi selecionado pela Comissão Editorial Letras da Bahia para ser divulgado no Projeto Brasil 500 Anos e foi objeto de estudo do Professor Ilton Cerqueira no Mestrado de História da Universidade Federal de Ouro Preto, em 1999. Em 2000 inaugurou com o reitor da Universidade de Brasília, Prof. Lauro Morhy, a Estante do Escritor Brasiliense e o Arquivo-Museu da Literatura, na Biblioteca Central da UnB, com a participação de mais de 200 autores do Sindicato dos Escritores.

Estudioso da História e da Literatura da Bahia e de Brasília com destaque para assuntos ligados ao cangaço, Lampião, Corisco, Padre Cícero, Canudos, coronelismo, Horácio de Matos, Manoel Quirino, Revoltosos, Cordel, garimpeiros, genealogia, ciganos, pioneiros, JK, Missão Cruis, jagunços e aventureiros do Planalto Central, do Cerrado, de Goiás, do Sertão Nordeste e da Chapada Diamantina.

Descendente de família de escritores, dos quais se destacam Autran Dourado, Angelo Dourado, Alzira Dourado, Mecenas Dourado, Paulo Gusmão Dourado e o cartógrafo português Fernão Vaz Dourado, entre outros.

Concluiu pós-graduação(MBA) em Gestão Pública na Escola de GestãoDF em convênio com a ONU - Organização das Nações Unidas. Participou do filme: 'A Poesia do Barro'. É diretor cultural da ONG Candanga Viva.

Retrato de Gustavo Dourado

Resumo dessas obras.

Veja a genealogia da Família Dourado

www.gustavodourado.com.br

Gustavo Dourado. Bahiano de Recife dos Cardosos-Ibititá (Irecê)

-Chapada Diamantina, Gustavo Dourado(Amargedom) .No DF há 30 anos atua/atuou nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) , socioculturais.

www.gustavodourado.com.br

<http://cordel.zip.net>

<http://phalaborarte.cjb.net>

Site, blog e antologia selecionados pela Unesco

Works:

Obras:

Phalábora - 1997

Transformação - UnB - 1980

Linguátomo - 1991

Espejos de La Palabra/Espelhos da Palavra - 1999

Carmo Bernardes Imortal(versos de Amargedom) -1996

Tupynambarbarie - 1984
Cordel - Torquato Neto - 1991. Secretaria de Cultura/Festival de Brasília do Cinema Brasileiro/Jornal de Brasília.
Coletivo de Poetas (Participação)
Org. Menezes Y Moraes - 1997/98
Brasília: Vida em Poesia (Participação)
Org. Ronaldo Mousinho - 1997
Autores em Braille (Participação)
Org. Dinorá Couto - 1995/2002
Versos&Prosa(2005) .
Academia de Letras e Música do Brasil.
Org: Meireluce Fernandes da Silva.
Dicionário de Escritores de Brasília
(Verbete)
Napoleão Valadares - 1994
Enciclopédia da Literatura Brasileira -
Equipe Afrânio Coutinho/Rita Moutinho
(Verbete) - 2001/02
Coral da UnB - Cordel - 1981.
Editado por David Junker e Fred Brasiliense.DAC/UnB.
6 posteres e 6 postais de Poesia -
Edição do Autor - 1980/2001
2 Adesivos Poéticos - 1983 -
Lançamento no Restaurante Beirute - Brasília
Catálogo de Escritores Brasilienses(Verbete) - Governo do Distrito
Federal - 2001.
Poesia de Brasília, de Joanyr de Oliveira (Participação) - 1999
Cordel da Criatividade. Equipos/Sarah - 1986
Pesquisa do Filme Castro Alves - Retrato de um Poeta, de Sílvio Tendler,
Prêmio Margarida de Prata, da CNBB. - 1999
Participação Poética/Entrevistas em Filmes e Vídeos de Maria Coeli, Márcia
Macedo, Reginaldo Gontijo, Maria Maia, Vladimir Carvalho, José Accioli,
Argemiro Neto, Anand Rao, George Jesus Duarte, UnB, Universidade Católica
de Brasília, Grupo HUNDREDONE, Neto Borges.-1980/2006...
Membro da Academia Taguatinguense de Letras
Academia Candanga de Letras.
Membro Honorário da Federação das Academias de Letras e Artes de Minas
Gerais.
Presidente Emérito do Sindicato dos Escritores do DF
Cidadão Honorário de Brasília-Brasil

A saga de João Guimarães Rosa...

CRONÓPIOS

CORDEL NA INTERNET

<http://www.cronopios.com.br/site/colunistas.asp?id=1205>

A saga de João Guimarães Rosa...

Por Gustavo Dourado

João Guimarães Rosa:

Romancista universal

Nas veredas do infinito

Encantou o regional

Sua aldeia é o sertão:

Travessia natural...

Magma, a primeira obra

Pela ABL premiada

Seleta de poesia:

Post-mortem foi publicada

Natureza primitiva:

Tradição localizada...

Magma...1936:

Depois veio Sarapalha

Li 'O Burrinho Pedrês':

Gosto de chapéu de palha

Augusto Matraga em Contos:

A vida é uma navalha...

Bem à maneira de Rosa:

Contos vira Sagarana
Belas estórias orais
Que ouvi de uma cigana...
Vaqueiros na longa estrada:
A vida nos desengana...

Campeio em Corpo de Baile
Pelas Noites do Sertão
Manuelzão e Miguilim:
Miguilim e Manuelzão...
No Urubuquaquá do Pinhém:
Às Veredas da Solidão...

Sonhos no Campo Geral
Uma Estória de Amor
Luta e consagração
Perda, alegria e dor
Pobreza e encantamento:
Transnatureza a flor...

A Estória de Lélío e Lina
Em busca da iluminação
Moço e velha: amizade..
Pelas plagas do Sertão
Grivo em eterna viagem:
Cara de Bronze em ação...

Pedro Orósio em desafio:
A morte sempre de tocaia
Ouvir 'O Recado do Morro':
Não posso fugir da raia...
Cundalini é a serpente:
Em luta com a lacraia...

Foi-se Grivo, Pedro e Dito:
Agora é Dão-lalalão...
No meretrício da vida
Reina a prostituição
O ciúme é uma foice:
Que decepa o coração...

Duas cunhadas urbanas
Em drama de identidade
Guardadas por fazendeiro
É privação da liberdade...
Buriti brota novela:
De grande vitalidade...

Política e mitologia
Dor...Vingança pessoal
Metafísica e poesia:
Deus...diabo, bem e mal

No Grande Sertão: Veredas...
Epopéia universal...

O jagunço Riobaldo
Atua como narrador
Encanta-se com Diadorim
Por quem morre de amor
Anota um diálogo mágico
Na voz do interlocutor...

O interlocutor não fala:
O narrador registra o ato
Bandos se digladiam
Pelos mistérios no mato
Paralelismo e sonhos:
Nos enigmas do fato...

'Sorôco, sua mãe, sua filha'
Nada e a nossa condição
O Espelho...Famigerado
Uma cidade em construção
A Terceira Margem do Rio:
Darandana no Sertão...

No meio do rio: o homem
Na canoagem da vida

Primeiras Estórias ouço:
A desilusão é comprida
Nas margens do coração:
Vive a alma destemida...

Tutaméia: tuta e meia
São as Terceiras Estórias
Linguagem e narrativa
Desenredo nas histórias
Reinvenção do passado:
Às futuras promissórias...

Perdas e conquistas
Traição, peleja e dor
Variação de enredos
A velha trama do amor
Um Segundo Estórias:
Vou pedir ao narrador...

Tantas histórias eu conto:
Meu tio o Iauretê...
Tem onças na trajetória
Relembro-me do Pererê...
Poemas e pensamentos:
Bom pra mim e pra você...

Ave, Palavra...Ave, Maria:
Crônicas e ficções
Rosa fez alquimagias:
Cadernos de anotações...
Pelas minas do universo:
Mundo das transmutações...

No Grã SerTao: Veredas
Presença do Pentagrama
Terceira Margem do Rio
Romance, Poesia e Drama
Riobaldo- Diadorim...
Bis coito mia na trama...

Coragem, amor, oração
Délivrance e destemor
Não é nada e é tudo...
Árdua epo.peia da dor
Atravessia do destino:
Vida e morte mais amor.

Indecisão e coragem
Medo e determinação
Anagrama: Alchemia
Processo de Iniciação
De Barbazu a Siruiz

Presente de Seô Habão...

São Francisco Urucuia

Trilhas do Grande Sertão

A Canção de Siruiz

Mexe com meu coração

Realidade fantasia

Sonhos e caosmovisão...

Joca Ramiro Zé Bebelo

Hermógenes e Ricardão

Medeiro Vaz jagunceia

Garimpa veias do Sertão

TetragrammAtón: Osiris

E o Signo de Salomão...

Siruiz bem gateado

Cavalga fenomenal

Galopeia pela vida

Com ares de maioral

Cavalo bom é difícil:

É cavalo magistral...

Conquista existencialma

Rio Baldio no Caminho

Redenção...Conhecimento

Luz alquímica do vinho
Renascimento Travessia
Encontro do eu sozinho...

Osiris enfrentou a Morte
No Hades esteve Orfeu
Riobaldo em seu cavalo
No cosmos de Prometeu
Odisséias pelos mundos
De Pã...Ulisses...Teseu...

Medeiros Vaz quer Justiça
Joca Ramiro: Amizade
Zé Bebelo na Política
Do Sertão para a cidade
A vida é um rio baldo
Que impõe dificuldade...

Diadorim é fascínio
Mistério dual idade
Dia-dor-(z) -im(ha) é luz
Símbolo de afetividade
Dia dóron Travessoa
Veredas da Eternidade...

Rosa travessia o tempo

Nos buritis da mensagem

Nos papiros da saudade

Fez um Magma na linguagem.

Transmutador das veredas:

Além da Terceira Margem

Gustavo Dourado

CineCordel...Cordel do Cinema...

A Epopéia do Cinema: de Lumière ao Intercine.(P1) .
Gustavo Dourado

Cine...1895...
A 28 de dezembro
Primeira exibição do cinema
Os Lumière: bem me lembro
Cinematógrafo em cena:
O passado aqui relembro...

O galope de um cavalo
Uma cena precursora
Vôo de um pássaro na tela
Imagem transmutadora
Lumière...George Méliès
Pathé...prima produtora...

Coroação do Czar Nicolau II(1896)
Início do documentário
Reportagem cinematográfica
Um novo vocabulário
A imagem entra em cena
Em ato revolucionário...

Começou com os Lumière
A epopéia da imagem
O cinema trouxe a luz
Inovação na mensagem
Revolucionou o mundo:
Em sua eterna viagem...

Sombras Chinesas no início
Começo da evolução
O mentor da Câmara Escura
Foi Da Vinci em criação
A Câmara de Della Porta:
Deu impulso à invenção...

Precursores do Cinema
Nos idos da Antigüidade
China, Índia, Egito, Grécia
Ritmo...Luminosidade
Imagens em movimento:
O tempo deixou saudade...

Euclides e Arquimedes
Platão e Ptolomeu
Pesquisaram a imagem
Bem antes de Galileu
Princípio da Câmara Escura:
Leonardo concebeu...

Construtor da Câmara Escura
Della Porta inovou
Inspirado em Da Vinci
O futuro prenunciou
Gen da foto e do cinema:
Nova era projetou...

Lanterna Mágica de Kirscher
Inversão da Câmara Escura
Fantoscópio de Robertson
Signo de nova leitura
Imagem em travelling:
Dinamizou a cultura...

Cinema em projeção:
Sombra chinesa...Zootrópio
O Revólver Astronômico
Imprensa...Estroboscópio
Câmara Escura, Fonógrafo:
Fuzil...Foto...Fonoscópio...

Fenacistocópio...Quinefonógrafo
Os cronópios da imagem
O médico no estetoscópio
Da doença faz triagem
Tem telescópio na trilha:
Cinema em multiviagem...

Kirscher e a Lanterna Mágica
Robertson e o Fantascópio
Edson fez a sincronia
Deu luz ao Quinestocópio
Louis e August Lumière:
Os pais do Cinemascópio...

Cinematógrafo Lumière
Galileu no Telescópio
Quinematógrafo luziu
Deu imagem ao Macroscópio
Cinemascope reluz:
Muito além do Microscópio...

Fritz Lang...Eisenstein
Metrópolis...Encouraçado
E o Vento Levou...O sonho
Bem longe pra outro lado
Cidadão Kane desvelou:
Um phoder endiabrado...

No começo era difícil
Visual desfigurado

Tudo era preto-e-branco
Tremuloso e desfocado
Cinema Mudo se via:
Só depois veio o Falado...

Cinema é Sétima Arte:
Poderá ser a primeira
Hollywood industrial
Fez arte e pasmaceira
Tem coisa de qualidade
E também muita besteira...

Mil nomes de cineastas
Projetam-se em minha mente
Griffith, Welles e Glauber
Vejo O Ovo da Serpente
Bergman dissecou o gen:
De um mundo incongruente...

Me recordo de Buñuel
Fassbinder, Polanski, Saura
Visconti, Herzog, Tarkovski
Fui ao cinema com Mara
Quinema abre a cabeça:
É a dor da alma: sara...

Nos tempos de cineclube
Vi Godard e Pasolini
Antonioni...Monicelli
Bertolucci e Fellini
Terra em Transe é um marco:
Não esqueço Rossellini...

Os Pássaros de Hitchcock
Voaram na grande tela
Lá na Cidade de Deus:
Às vezes: A Vida é Bela? ! ...
E na Central do Brasil:
Vi Fernanda na janela...

Revi Luzes da Ribalta
E O Grande Ditador
Tempos Modernos, difíceis
Sonhos, desejos e dor
No reino da besta - fera:
Esqueceram do Amor...

Beñ Hur e Casablanca:
A Última Noite no ar
As Sandálias do Pescador
Recordo o Velho e o Mar
Truffaut e Tavernier:

Irmãos Coen a filmar...

Laranja Mecânica no copo:
O Homem que virou suco...
Eles não usam black-tie:
O Cangaceiro, de trabuço
Cinema passou dos cem:
Jamais ficará caduco...

Ang Lee, Shyamalan
Greneway, Tom e Marshall
Deus e o Diabo na Terra do Sol
Ran... Orfeu no Carnaval
Dança com Lobos na estepe:
Além do Bem e do Mal...

O Dia do Chacal...Crepúsculo dos Deuses:
A Um Passo da Eternidade
O Circo...Lanternas Vermelhas:
Um Grito de Liberdade...
Duna...Ao Cair da Noite:
Ju Dou...Luzes da Cidade...

Vi Apocalypse Now:
Tri Poderoso Chefão
Armagedonn, Limite
Ciúme: A Conversação
Beleza Americana:
Terremoto...Tubarão...

Ladrões de Bicicleta
Crash...Tentação Proibida
Amarcord, Oito e Meio
E La Nave Va, A Doce Vida
Rashmoon...Dersu Uzala:
ET e A Estrada Perdida...

O Carteiro e o Poeta
Pelle, O Conquistador
Trotta, Trier, Mazurski:
Luar sobre Parador
Morangos Silvestres...La Luna:
Assim Falou o Amor...

Fahrenheit 451:
Assim Caminha a Humanidade
Sociedade dos Poetas Mortos
Syriana...A Marca da Maldade
A Morte ao Vivo, A Terra Treme:
Um Sonho de Liberdade...

Uma Noite sobre a Terra
Trágica Obsessão
Ontem, Hoje e Amanhã:
A Costela de Adão
Cinderela em Paris:
O Fundo do Coração...

Aconteceu em Nova York
Arsenal, Terra, Charada
Scarface, Sétimo Céu
A Palavra...Conversa Acabada
Alexandre Nevski, A Greve:
Seduzida e Abandonada...

A Grande Família, Judex
Divórcio à Italiana...
Brazil, O Filme: Amadeus
Cabaret, Ronin, Moana
Hair: Um Estranho no Ninho:
Em A Noite Americana...

O Expresso da Meia-Noite
Casanova e a Revolução
Os Caçadores da Arca Perdida
A Besta Humana, A Grande Ilusão
Roma Cidade Aberta:
O Império da Paixão...

O Amor Não tem Sexo
Adivinhe quem vem para Jantar?
Je Vous Salue Marie
Disque M para Matar
Cyrano e d'Artagnan:
O Show deve Continuar...

Mi Hermano Fidel:
O Último Imperador
Zelig...Guantanamo
Carne Trêmula...Matador
O Céu que nos Protege:
De Salto Alto...O Jogador...

Subway...Os Miseráveis
Diva...O Profissional
O Eclipse...Betty Blue
Now...Jesus de Montreal
Mash, A Última Ceia:
Sob o Domínio do Mal...

O Último Tango em Paris
Foi Simplesmente Amor
A Fraternidade é Vermelha

Bodas de Sangue...O Tambor
O Homem que Sabia Demais
O Anjo Exterminador...

Prêt-à-Porter, Excalibur
Cenas de um Casamento
Morango e Chocolate
Diva...O Arrependimento
O Selvagem da Motocicleta:
Zero em Comportamento...

Quanto Mais Quente Melhor
O Pecado Mora ao Lado
A Honra do Poderoso Prizzi
A Lista de Schindler: Silverado...
O Enigma de Kaspar Hauser:
Daunbailó...Fitzcarraldo

Vinhas da Ira, Rastros de Ódio
Madame Bovary...Napoleão
Lucrecia Bórgia...Viver a Vida
Nascimento de Uma Nação
O Céu é Testemunha:
Surpresas do Coração...

Aguirre, Museu de Cera
Platoon...Infidelidade...
Era Uma Vez na América
O Baile...A Bela da Tarde
Cada Um Vive Como Quer:
O Fantasma da Liberdade...

O Pagador de Promessas
Sonhos de Um Sedutor
Juventude Transviada
Assalto ao Trem Pagador
Vi O Senhor dos Anéis:
O Indomado...Aviador...

O Conde de Monte Cristo
Shakespeare Apaixonado
Chinatown...Dr. Givago
Inimigo do Estado
Potter...Guerra nas Estrelas:
Homem de Ferro...Acossado...

Todos Os Homens do Presidente
Os Três Dias do Condor
Alice Não Mora Mais Aqui
Asas...Rocky, Um Lutador
O Silêncio dos Inocentes:
Vi Uma prova de amor...

O Grande Gatsby...Corpos Ardentes
Júlia...E o Vento Levou...
O Nome da Rosa...Amantes do Perigo.
A Dama de Xangai: muito amou
As Regras do Jogo...Trama Macabra
O Dorminhoco... sonibernou...

A Maratona da Morte
As Odisséias da lida
Do Oeste para a Fama
O Destino Mudou sua Vida
O Planeta dos Macacos
Barbarella...A Corrida...

King Kong...Indiana Jones
A Procura de Mr.Goodbar
O Parque dos Dinossauros
A Múmia: Johnny Guittar
Cleópatra e Blade Runner
As Horas...O Canto do Mar...

Independence Day: Tabu
A Dança da Borboleta
Baby Doll...Picpocket
Baile Perfumado...Tieta
Signos do Caos...Quarup:
Oscar: a bela estatueta...

O Beijo da Mulher Aranha
A Peste...Carandiru
A Noite dos Deseperados
Sabrina...It`s All Tru(e)
Quinteto Irreverente
Ótelo...O mundo de Apu...

Aconteceu Naquela Noite:
Cabra Marcado Pra Morrer
Morango e Chocolate
007: Amar, Beber, Viver...
Foi depois daquele Beijo:
O Trágico Amanhecer...

Almas Gêmeas: Bagdad Café
Janela Indiscreta...Vida de Menino
Ël Elefante e La Bicicleta
Édipo Rei...O Picolino...
Apolo 13: A Melodia do Mundo:
A Festa de Babette: Sem Destino...

O Homem que Matou o Facínora
Der Letz Mann...O Fundo do Coração

O Estranho Caminho de Santiago
Drácula...Ray...O Campeão
Um Lugar Chamado Notting Hill:
A Morte ao Vivo: Pai Patrão...

As Lágrimas Amargas de Petra von Kant
Lili Marlene...Querelle
O Desespero de Veronica Voss
Sebastiane...Emanuelle
A Balada de Narayama
Kaos...A História de Adele(H) ...

O Mercador de Veneza
Orgulho e Preconceito
Boa Noite e Boa Sorte
Clube da Lua: O Plano Perfeito...
Sobre Meninos e Lobos
Dias de Ira: Ninguém é Perfeito...

Ghost: Amor Além da Vida
Viagem ao Fundo do Mar
O Jornal...O Amigo Oculto
JFK... Tempo de Despertar
Matrix:O Feitiço de Aquila
O Sexto Sentido...Ânsia de Amar...

Spartacus...Moulin Rouge
Jeca Tatu...Patriamada
Deu a Louca no Mundo:
Toda Nudez Será Castigada
A Grande Arte...Barravento:
Agonia...A Encruzilhada...

Cidadão Kane...Casablanca
A General...O Picolino
Alphaville de Godard
A Grande Ilusão, o destino
Roma Cidade Aberta
Rosselini...diamantino...

A Invenção do Cinema
Lumière: Em Busca do Ouro
Hiroshima Meu Amor
Pixote: A Ilha do Tesouro
Os Fuzis...Os Cafajestes
Sexta-Feira,13: Agouro...

Garrincha, Macunaíma
Limite...Baile Perfumado
O Descobrimento do Brasil
Asa Branca: São Bernardo

A Terceira Margem do Rio
Vi Ata-me e Acochado...

Alvarez, Alea, Erice
Antonioni, Monicelli
Polanski e Pasolini
Mizoguchi e Minelli
Ozu, Oshima, Pudovkin
Bob Fossi, Pietro Germi...

Besson, Blier, Boorman
Abouladzé e Axel
August, Arcand e Cukor
Nélson, Rogério, Escorel
Beineix, Allen, Carné
Capra, Griffith, Buñuel...

Dovjenko, Kaige, Klimov
Imamura e Kazan
Hawks, Ford e Huston
Kiarastomi e Jarman
Herzog e Hitchcock
Kelly, Jarmusch e Kasdan...

Wenders, Wiene, Wilder
Wright, Wyler, Zinneman
Cassavets e Chabrol
Frankheimer e Altman
Gance, Gilliam, Frears
E o morcego Batman...

O Passageiro - Profissão Repórter
Short Cuts - Cenas da Vida
O Bandido da Luz Vermelha
Ralé...Tentação Proibida
Lolita...Atração Fatal
Shrek...A Estrada Perdida...

M, O Vampiro de Dusseldorf
Dr. Marbuse, o Jogador
Daniel, Ser ou não Ser:
Decálogo...Gladiador
A Oitava Esposa de Barbazul:
9 1/2 Semanas de Amor...

Warren Beat, Mel Brooks
Whoopy, Dern e Milford
Ritchie, Finc, Holden
Carmen, Liz e Redford
Shirley, Fonda, McQuenn:
Bogart e Harrison Ford...

Spencer Tracy, Sharon Tate
Liza e Charles Bronson
Blanchet e Redgrave
Brancroft e Robertson
Keaton, Dreyfuss, Young
Holliday...Marsha Mason...

Altman, Stone e Powell
Woody e Brain de Palma
Marlon Brando, Al Pacino
Cinema transmuta a alma
Greta Garbo, Bette Davis:
Vê-se cinema com calma...

Kurosawa...Tornatori...
Scorsese...Almodóvar
Zhang Yimou e Michalék
Jackson e Amenábar
Zvyagintsev...Cameroon:
Vi Titanic naufragar...

Akin, Payne, Manuel
Jacquet, Bob e Marshall
Deus e o Diabo na Terra do Sol
Grande Orfeu no Carnaval
Dança com Lobos na estepe:
Missing...História Oficial...

Robin Williams, Morgan Freeman
Nicholson, Fagundes, Niro
Hanks, Gibson e Crowe
Wayne errou o tiro
Júlia, Audrey, Kim e Demi:
Nas belas, meu olhar: miro...

Meryl, Marlene, Winona
Sônia, Morgana e Jessica
Nicole, Susan, Angelina
Olívia, Glenn e Rebeca
Sandra, Jodie e Bárbara:
Sarah e Linda em Meca...

Dulcina, Deborah, Liz
Helen, Grace, Julianne
Neve, Nancy, Catherine
Não esqueço Adriane
Maria Félix, Liza, Ana
Jeniffer, Liv, Cristiane...

Merylin Monroe...um mito:
Faye, Rommy e Helene

Cláudia, Marta e Sissi
Vivian, Gina e Marlene
Meg, Emma, Kate, Lilian
Rachel, Famke e Selene...

Courteney, Vanessa, Glória
Cacilda, Leila, Michelle,
Mia, Cláudia, Cameron
Prazer de Emanuelle
Judy, Natália, Marília
Sharon, Julie e Isabelle...

Grace, Jim e Knightley
Ziyi, Jeremy, Mitchel
Kevin, Pike, Garcia
Tony, Stênio e Jardel
Abujamra e Santoro
Steve, Clooney e Joel...

Cinema é atuação
Arte e criatividade
Chaplin, Karloff e Quinn
Cine multiplicidade
Hopkins, Dean, Connery:
A imagem nos invade...

Murphy, Cruise, Reeves
Cena transmúltiteatral
Kirk, Ford, Gable, Gere
Mastroianni original
Brigitte, Alain Delon:
Luz...poesia provençal...

Fred, Travolta, Williams
Michael, Pitt e Duvall
Bogart, Cage e Hoffman
Cinearte musical
Gibson, Willis, Douglas:
Cinema é transcendental...

Clint Eastwood inventivo
Bom cineasta e ator
Os Indomáveis na tela:
Menina de Ouro, em dor
Momento de Decisão:
De um artista criador...

Anchieta, José do Brasil
Cabaret e Giramundo
O Amuleto de Ogum:
Adorável Vagabundo
Rio Quarenta Graus:

Foi Impacto Profundo...

Memórias de Uma Gueixa
Amor, Sublime Amor
Boa Noite e Boa Sorte
O Dia D...Pearl Harbor
Cinerama...Nashville:
The Player...O Jogador...

Volta ao Mundo em 80 dias
O Tigre e o Dragão
Conduzindo Miss Dayse
Violência e Paixão
Blow - UP...O Leopardo:
Semeando a Ilusão...

O Sol Nasce para Todos:
Sindicato dos Ladrões
Nova York Sitiada:
No Campo das Ilusões
O Ritmo de Um Sonho:
As Melhores Intenções

Decameron e Lolita
Chinatown e Teorema
As Mil e Uma Noites:
Clean e La Terra Trema
O Jardineiro Fiel:
Canudos e Iracema...

A Rosa Púrpura do Cairo
Solaris...O Sacrifício
A Noite...A Aventura...
A Carta...Alma em Suplício
O Piano, o Pianista:
Música é belo ofício...

Batman e Super-Homem
Homem-Aranha escalador
Hulk...Quarteto Fantástico
Blade e o Demolidor
Spirit...FantasMandrake:
As mágicas de um sonhador...

Boulogne e Joinville
Disney e Pinewood
Mosfilm e Babelsberg
Barandow e Hollywood
Paramount, Universal:
Rever os filmes de Wood...

Cinematologia transmuta-se:
Romance...trama na tela...
Suspense, comédia, drama
Entre a Fera e a Bela...
Western, cangaço, tragédia:
Saudades do Sganzerla...

Resnais, Rohmer, Truffaut
Varda e Jacques Doillon
Guérin, Pilat, Rozier
Renoir, Clément, Bresson
Clair, Carné, Tati, Duval:
Brigitte e Alain Delon...

Equipe, tema, cenário
Elementos da filmagem
Planos, cenas e seqüências
Pontuação e truncagem
Estilo e angulação:
Da gravação à mensagem...

Estética e argumento
Cenógrafo e produtor
O Diretor Musical
Cinegrafista e ator
Essenciais para o filme:
São bases do Diretor...

Écrans, scripts, moovies
Os Cahiers du Cinéma
Crítica de Georges Sadoul
Alchemia do Quinema
Lume...Lumi...Lumière:
Cine encanto do poema...

Polivisão...Magnetofone
Stereokino...Ferranicolor
Rouxclor...Cineorama
Cinerama...Eastmancolor
Fatorama...Cinemascópio:
Estereofonia...Tecnicolor...

Cinestese...Cinearte
Cinemultiplicidade
Cinédia Cinemania
Cineato...Cinecidade
Cinema em mil fantasias:
Gen da Criatividade...

Estrelas e astros brilham
Na fulgurância da tela

Diálogos e performances
De uma arte mais que bela
O cinema toca a alma:
É caminho, porta e janela...

Criadores do Cinema
Os Lumière são História
Revolucionaram o Mundo
Cinematografaram a glória...
Cinemagia universal:
De infinita trajetória...

Gustavo Dourado
www.gustavodourado.com.br
www.gustavodourado.com.br/cordel.htm
Gustavo Dourado. Poeta e cordelista. Letras(UnB) .
Pós-graduação em artes, literaturas, teatro, gestão e linguagens artísticas.
Autor de 9 livros. Premiado na Austria.
Selecionado pela Unesco.
Tema de teses de mestrado e doutorado.
<http://cordel.zip.net>
www.gustavodourado.com.br/biografia.htm

Gustavo Dourado. Poeta e cordelista. Letras(UnB) .
Pós-graduação em artes, literatura, teatro, gestão
e linguagens artísticas. Autor de 9 livros.
Premiado na Austria. Selecionado pela Unesco.
Tema de teses de mestrado e doutorado
www.gustavodourado.com.br/cordel.htm
www.gustavodourado.ebooknet.com.br
<http://cordel.zip.net>

Gustavo Dourado

Clariciana: Cordel para Clarice Lispector

CORDEL NA INTERNET

http://www.cronopios.com.br/site/colunistas.asp?id_usuario=32&id=332

9/7/2005 23: 40: 00

Clariciana:

Cordel para Clarice Lispector

Por Gustavo Dourado

Tchetchelnik na Ucrânia

Foi lugar de nascimento

Clarice Lispector nasceu

Pra ser ás do pensamento

Uma estrela do infinito

Em eterno movimento...

Filha de Pinkouss e Mania

Haia Lispector nasceu

Clarice é nome posterior

O fato assim sucedeu

Em viagem de emigração

O acontecido se deu...

Da Ucrânia à Romênia

Passaporte em Bucareste

No Consulado da Rússia.

Era um tempo bem agreste.

Ao Brasil via Alagoas:

Terra de cabra da peste...

Partiram da Alemanha
Para o torrão brasileiro
Lá do porto de Hamburgo
Navio 'Cuiaba' altaneiro'
Ano 1922:
Modernismo pioneiro...

Aportaram em Maceió
Via 'Carta de Chamada'
Zuína e José Rabin
Viabilizaram a entrada
Haia tornou-se Clarice
Nossa escritora amada...

Ano 1925
Mudança pra Pernambuco
Tem frevo e maracatu
O povo dança maluco
Clarice entra no ritmo
Na terra de Freyre e Nabuco...

Grupo Escolar João Barbalho
Clarice aprende a ler
Ano 1928
Vai-se em busca do saber
Forte crise financeira

Luta pra sobreviver...

Em 1939:

Da mãe, o falecimento

Collegio Hebreo-Idisch-Brasileiro

Desenvolve o pensamento

'Pobre Menina Rica':

Some nas ondas do vento...

Estudou ídiche e hebraico

Aprendeu tocar piano

Na Veneza brasileira

Doce brisa do oceano

A escritora formava-se

Hora, dia, mês e ano...

Exame de admissão:

Ginásio Pernambucano

Escrevia historinhas,

Sem enredo, rima e plano

O Diário de Pernambuco:

Recusou...Se não me engano...

Clarice, Tânia e Bertha

Passaram na Admissão

No Ginásio Pernambucano

Bom ensino e tradição
'Reinações de Narizinho'
Clarice leu com atenção...

Fez leitura de Lobato
Família em movimento
Mudança pra casa própria
Enaltece o sentimento
Em 1933:
Deu-se o acontecimento...

Melhoria familiar
Ação de prosperidade
Mudou para nova casa
Mesmo bairro da cidade
Era 1933:
Tempo que deixou saudade...

O pai tomou decisão
De mudança por inteiro
Decidiu fazer viagem
Para o Rio de Janeiro
Lá se foi nossa Clarice
Ao Pantheon brasileiro...

A família fez mudança

Para o Rio de Janeiro
Clarice foi de vapor
Viver sonho aventureiro
Ser romancista eterna
Nas plagas do mundo inteiro...

No Campo de São Cristovão
A família foi morar
Em uma casa alugada
Não muito longe do Mar
Depois mudou pra Tijuca
Para o Ginásio estudar...

No Colégio Sílvio Leite
Iniciou-se na leitura
Romances adocicados
Clarice na literatura
Terminou o ginásial
Aprofundou-se na cultura...

Leu autores nacionais
Machado e Graciliano
Júlio Dinis, Jorge e Rachel
1936, era o ano
Leitura de Dostoiévski
Romancista soberano...

Faz curso preparatório
Dois anos no Secundário
Fez curso complementar:
Pesquisa no dicionário
Amplia o conhecimento:
Acresce o vocabulário...

Concluído o Ginásio
Cursou o Colegial
Leu Machado de Assis
Graciliano, magistral
Amado, Mário de Andrade:
Rachel de Queiroz e tal...

Colégio Andrews: Botafogo
No Curso Complementar
Dificuldades financeiras
Dá aula particular
Português e Matemática
Para o estudo custear...

Via Álvaro Moreyra
Primeiro conto publicado
No Jornal Dom Casmurro
O texto foi editado

Estudava no Andrews
Um colégio renomado...

Começou a trabalhar
Na área de educação
Matemática e Português
Dava aula com paixão
Leu Katherine Mansfield
Com fervor e emoção...

Cursou datilografia.
Estudo na Cultura Inglesa
Pesquisou Literatura
Criou em Língua Portuguesa
Trabalho como secretária:
Leitura de Santa Teresa.

Faculdade Nacional de Direito:
Começou a freqüentar
Verte textos científicos
Pra em revista publicar
Trabalha em laboratório:
Precisa se sustentar...

Conto 'Triunfo' no 'Pan'
Jornal de Tasso da Silveira

Raymundo de Magalhães Jr:
'Vamos Ler' na dianteira
A vida é um relampejo
Que se passa bem ligeira...

Cria o conto 'O Delírio'
E História Interrompida
Publica em 'A Bela e a Fera'
Clarice mui bem vivida
Foi morar lá no Catete
Com a irmã Tânia, querida...

Trabalhou no velho DIP
Ação como tradutora
Lourival Fontes dirige
Numa época repressora
Estado novo vigente:
Propaganda ditadora...

Faculdade de Direito
E Agência Nacional
Artigos e tradução
Em revista e jornal
Redatora na Agência:
Jornalista cultural...

Trabalha como repórter
Na Agência Nacional
Atua como jornalista
No cenário cultural
Paixão não correspondida:
Por vate homo.sexual...

Teve boa convivência
Na Agência Nacional
Francisco de Assis Barbosa
Relação bem cordial
Zé Lins, Antônio Callado:
Boa Escritura nacional...

Flerte com Lúcio Cardoso
Amor não correspondido
Jornalismo, literatura
Foi um tempo bem vivido
'A Época', Vinícius, Rachel:
E o despertar da libido...

Amiga de Lúcio Cardoso
Condé e Antônio Callado
Vai para o Jornal 'A Noite'
Tem seu livro publicado
Por intermédio de Lúcio:

O livro foi editado...

Namoro com Maury Gurgel

Colega da faculdade

Registro profissional

Aos 22 de idade

Redatora de 'A Noite':

Arte e multiplicidade...

Fez leitura de Drummond,

Cecília, Pessoa, Bandeira

Estudou Psicologia:

Antropologia Brasileira

'Perto do Coração Selvagem':

Um romance de primeira...

Conclui Curso de Direito

Casa-se com Maury Gurgel

Belém do Pará na mira.

Crítica de Lauro Escorel,

Ledo Ivo, Antônio Cândido:

Registro aqui no cordel..

James Joyce, Virgínia Wolf

Ainda não havia lido

Alguns viram influência

Deve ter acontecido?
O talento era próprio:
De um gênio renascido...

Com o primeiro salário
Comprou 'Bliss - A Felicidade'
De Mansfield, neozelandesa
Com quem tinha afinidade
Traduzida por Veríssimo:
Mestre em criatividade...

Natureza inteligente
Alta sensibilidade
Excepcional, criativa
Deu asas a Liberdade
Exercitou a fantasia:
Além da Realidade...

'Perto do Coração Selvagem'
Primeiro livro publicado
A crítica bem acolheu
E logo foi esgotado
Sérgio Milliet analisou:
Com parecer fundamentado...

13/07/1944

Segunda Guerra Mundial
Vai para Nápolis-Itália
Termina 'O Lustre', afinal.
Conheceu a Rubem Braga
Correspondente de jornal...

'Perto do Coração Selvagem'
Bom romance premiado
Conquistou o 'Graça Aranha:
Que é prêmio destacado
Romance de 1943:
O livro foi considerado...

Clarice por De Chirico
Teve o rosto retratado
Conheceu a Ungaretti
Um poeta renomado.
Pela Editora Agir:
Teve um livro publicado...

Assistiu a brasileiros
Em hospital americano
Faz lançamento de livro
Em 46, bom ano
Três meses no Brasil:
Amizades em bom plano...

Por meio de Rubem Braga
Conhece Fernando Sabino
A Otto Lara Resende
A nata do biscoito fino
E a Paulo Mendes Campos
Mais o Hélio Pellegrino...

Correspondência com Sabino
Ampliou-se a amizade
Final do ano em Paris
Na luminosa cidade
Samuel Wainer lá estava:
Festa e fraternidade..

Europa-1947
Sente-se inadaptada
Vive em Berna, na Suíça
Escreve até de madrugada
Em 48 nasce Pedro:
Nove meses de jornada...

Convive com escritores
Esmera-se na criação
Paulo, Lúcio, Otto, Sabino
Clarice é elaboração

Retorno à Europa
Encontra o Cabral, João...

Na Europa com Gurgel
Em Londres sofre aborto
Contato com João Cabral
Viveu tempo absorto
Volta ao Rio de Janeiro
Pra ver o mar e o porto...

Seis contos em seleta
Nos 'cadernos de cultura'
Editados pelo MEC
Apoio à Literatura
Clarice no espaço-tempo
Transmutou luz e ternura...

Formou-se em Direito
Colaborou em jornal
Escreveu em o 'Comício'
Com sua verve cultural
Rubem Braga publicou
Com faro editorial...

Ficou grávida outra vez
Foi morar no exterior

Oito anos em Washington
Sentiu saudade do calor
Romance 'A veia no pulso'
A criação supera a dor...

Escreveu 'A veia no pulso'
Criou 'A Maçã no Escuro'
Conflitos interiores
Vive um tempo muito duro
Literatura e família
Estruturam o seu futuro.

Nasceu seu segundo filho
Dia 10 de fevereiro
Ano 1953
Criativa por inteiro
Conheceu Érico Veríssimo:
Um escritor verdadeiro...

Veríssimo volta ao Brasil
De Pedro e Paulo, padrinho
Foi compadre de Clarice
Retornou ao belo ninho
Correspondência constante:
Na arte do bom caminho...

Perto do Coração Selvagem
Traduziu-se pro Francês
Primeira obra de Clarice
Bem ao gosto do freguês
Livro extraordinário
Para se ler todo mês...

Clarice de novo no Brasil
A terra do carnaval
Veio dos Estados Unidos
Pra atender Simeão Leal
Novo romance e contos:
Clarice é sem igual...

Contos bem inovadores
São primas obras de arte
Escreve A Maçã no Escuro
A Veia no Pulso à parte
Passou férias no Brasil
Seu coração se reparte...

Sabino e Rubem Braga
Tentam Clarice editar
Apesar de todo empenho
Não conseguem publicar
Clarice no Rio de Janeiro

Sentiu a brisa do Mar...

Sinais de indisposição:

Rompe com Simeão Leal.

Via Sabino e Braga:

Suplemento Cultural

'O Estado de São Paulo'

Clarice escreve no jornal...

Tensão em seu casamento

Colabora em o 'Senhor'

Publica na Editora Globo

De destacado valor

O casamento chega ao fim:

Tempos de tristeza e dor...

Ano 1959

Separação afinal

Em julho volta ao Brasil

É momento crucial

Adquire apartamento

Faz a mudança total...

Utiliza pseudônimo

Em coluna de jornal

No Correio da Manhã

Atuação literal

Clarice na eterna busca:
De uma arte magistral...

Publica Laços de Família
Livro de contos, genial
Editora Francisco Alves
Faz publicação legal
Clarice conquista espaço
E projeção cultural...

Em 1961
Ganhou prêmio literário
O conhecido Jabuti
Pelo seu romance áureo
Clarice sempre presente
Com instinto libertário...

Prêmio Carmen Dolores Barbosa
Por A Maçã no Escuro
Palestra nos Estados Unidos
Clarice vê o futuro
A Paixão Segundo G.H
É texto bom e seguro...

Publicou livro de contos:

A Legião Estrangeira
A Paixão Segundo G.H:
Epopéia candeeira
Clarice a iluminar:
A Literatura Brasileira...

Dois livros publicados
Pela Editora do Autor
Via Fernando Sabino
Cronista e criador
A Paixão Segundo GH:
É livro de grande valor...

Ano 1965
Lá no Leme foi morar
Sua obra é bem vista
Tudo começa a mudar
Fauzi Arap a encena:
Na arte espetacular...

Perto do Coração Selvagem
Vira peça teatral
José Wilker, Glauce Rocha
Belo cenário literal.
Seu filho Pedro adoce:
Tem tratamento especial...

Vários livros traduzidos
Obras em republicação
Clarice vive apertada
Em difícil situação
As finanças não vão bem
Viver de arte era ilusão...

14 de setembro 66
Já em plena madrugada
Dormiu com cigarro aceso
Teve a vida incendiada
Queimaduras pelo corpo:
Sofrimento na jornada...

O acidente foi terrível
Clarice quase morreu
3 dias em estado grave!
A escritora sobreviveu
Por um milagre do destino:
Nossa autora renasceu...

O incêndio a machucou
Trouxe dor e depressão
Cicatrizes a marcaram
Dilaceraram o coração

Depois de tanto terror
Veio a bonificação...

Crônicas no Jornal do Brasil
Alberto Dines convidou
Colaborou por seis anos
Boas crônicas publicou
'O Mistério do Coelho Pensante'
A José Olympio editou...

Do Instituto Nacional do Livro
Clarice foi Conselheira
O Mistério do Coelho Pensante
Põe Clarice em dianteira
Para a revista Manchete:
Cria crônicas de primeira...

'Diálogos possíveis com Clarice...'
Tem forte repercussão
Seus escritos na Manchete
Ganham força e projeção
Vai à 'Passeata dos 100 mil'
Nos Tempos da Repressão...

A Ditadura Militar
Aprisiona a Liberdade

Lúcio Cardoso e Sérgio Porto
Morrem e deixam saudade
Servidora do Estado:
Trabalho e diversidade...

Palestras em Minas Gerais
Na Capital Belô Horizonte
Na Universidade Federal
E Livraria do Estudante
A Mulher que matou os Peixes:
É uma obra transmutante...

Publica seu 'Hino ao Amor'
Ganhou o 'Golfinho de Ouro'
Recebe aposentadoria
Vai receber do Tesouro
Entrevista Jorge Amado:
Grapiúna em estouro...

Água Viva de Clarice
À criação se destina
O Ovo e a Galinha
Felicidade Clandestina
Clarice foi ucraniana
É Brasileira - Nordestina...

13 tiros tiram a vida
Do bandido 'Mineirinho'
O Esquadrão da Polícia
Mete bala sem jeitinho
O Esquadrão de Clarice
Tira pedras do caminho...

Revisa 'Atrás do Pensamento'
Depois 'Objeto Gritante'
Publica o 'Água Viva'
Um romance esfuziante
Pela Editora Artenova:
Clarice segue adiante...

Alberto Dines apóia
A arte clariciana
Parceria com Scliar
De pintura soberana
Tradução de Oscar Wilde:
Pra conseguir uma grana...

A Vida Íntima de Laura
Publica pela Ediouro
A Via Crucis do Corpo
É mais um livro de ouro
O seu cão lhe morde o rosto:

Mais um ato de agouro?

Dr. Ivo Pitanguy

Realiza cirurgia

Pra reparar o visual

A bela fisionomia

Vai a Brasília palestrar

E mostrar sua alquimia...

Em Brasília, a convite.

Da Fundação Cultural

Encontro Nacional de Escritores

No Distrito Federal

Literatura de vanguarda

Nas asas da Capital...

Congresso da Nova Narrativa

Em terra colombiana

Foi na cidade da Cali

Arte hispano-americana

Clarice conquista a todos

Com a verve brasileira...

Seus filhos fazem mudança:

Paulo foi morar sozinho

Ficou próximo de Clarice

Pra ter o calor do ninho
Pedro vai morar com o pai:
No Uruguai, nosso vizinho...

Participou em Bogotá
De Congresso Mundial
Sentiu indisposição
Pra leitura textual
O Ovo e a Galinha
Tem destaque literal...

Estudos de Claire Varin:
Sobre a obra clariciana
A Descoberta do Mundo
Desvela a bruxa cigana
Clarice ilumina a noite:
Feito uma Fada Morgana...

Tradutora de várias obras
Agatha Christie, Chagall
Ibsen e Júlio Verne
Jack London, capital
Pascal Lainé, Walter Scott
E o Poe transcendental...

Textos no 'Children's Corner'

E na revista Senhor
Publicou 'De Corpo Inteiro'
Com a 'Visão do Esplendor'
Suas crônicas reunidas:
Enriquecem o leitor...

Morte de Érico Veríssimo
Arte de Andréa Azulay
Ilustração de Sérgio Mata
Clarice se sobressai
Escritora fundamental:
Se for por 10 pés lá vai...

Paulo casa com Ilana
Exposição na Argentina
Feira Internacional Del Autor:
Ganha homenagem cristalina
Em Brasília é premiada:
Clarice é luz diamantina...

Prêmio Nacional de Literatura
Da Fundação Cultural
Pelo conjunto da obra
De arte monumental
Depoimento no M.I.S:
Pra memória cultural...

Museu da Imagem e do Som:

Clarice é entrevistada

Por Marina Colasanti

Tem a fala registrada

Affonso Romano de Sant'Anna:

Leu Clarice na jornada...

Responde a José Castelo

Biógrafo e escritor

Jornalista de 'O Globo'

Crítico de grande valor

'Escrevo pra ficar viva':

Disse ao entrevistador...

Escreve A Hora da Estrela

'O Sopro da Vida' além

Olga Borelli a acompanha

Com a presteza que convém

Visita Recife e Olinda

E a Nova Jerusalém...

'Fatos e Fotos Gente'

Manchete e Última Hora

Júlio Lerner a entrevistou:

A divulgação demora...

Entrevistas importantes:

Da navegante da aurora...

Edita A Hora da Estrela:

Cria 'Quase de Verdade'

Textos para calendários:

Clarice na alteridade

'Como nascem as estrelas':

No Cosmo, com liberdade...

A Hora da Estrela vem:

José Olympio Editor

Eduardo Portella introduz

'O Grito do Silêncio' é flor

Suzana Amaral adapta:

O romance inovador...

A Editora Ática lança

A Legião Estrangeira

Affonso Romano escreve

Um prefácio de primeira

Clarice já pressentia:

Sua hora derradeira...

Clarice se encantou

Foi pra outra dimensão

Transmutou-se no espaço
Nas vias da Cosmovisão
Navegou no Multiverso:
Deixou a terra da ilusão...

Leia 'Um Sopro de Vida'
E 'Para Não Esquecer'
Contos 'A Bela e a Fera'
Clarice no amanhecer
Conquistou eternidade:
Na Arte de Escrever...

A Paixão Segundo G.H
Tem criativa mensagem
Leio A Hora da Estrela:
Perto do Coração Selvagem
Clarice se eternizou:
Além da terceira margem...

Gustavo Dourado. Bahiano de Recife dos Cardosos-Ibititá (Irecê) -Chapada Diamantina, Gustavo Dourado(Amargedom) .No DF há 29 anos atua/atuou nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) , socioculturais.
www.gustavodourado.com.br www.phalabora.ta-na.net Site e antologia selecionados pela Unesco. E-mail: gustavodourado@yahoo.com.br

Gustavo Dourado

Cordel da Amazônia

Amazônia do Brasil

A Amazônia é nossa
É riqueza do Brasil
É preciso defendê-la
Com míssil e com fuzil
Com o sangue brasileiro
E o coração varonil...

É nossa a Amazônia
E também o Pantanal...
Acorde Brasil desperta
Os gringos estão no quintal
Cercam-nos de ponta-a-ponta
Com um vasto arsenal...

O que fazem os políticos
Além de mamar no erário
Detonam a aposentadoria
Dinamitam o salário
Enquanto os gringos apossam
De nosso solo milionário...

Há muito estão de olho
No nosso poder natural
Autoridades despertem
Olho vivo não faz mal
Não entreguem as riquezas
De nosso torrão natal...

Cria-se o movimento
Para o Brasil defender
Aqui nós temos de tudo
Para usar e pra vender
Só não pode é entregar
O território sem saber...

Mostram o mapa do Brasil
Sem Amazônia e Pantanal
Ensinam no exterior
Que é tudo internacional
O que é deles tem valor
E o que é nosso?
Propriedade mundial?

Muitos deram o sangue
Para o Brasil subsistir...
É hora de persistência
Pra potência construir
Nosso povo é soberano
E precisa resistir...

A Amazônia é nossa
E também o Pantanal
Rios, florestas, energia
Patrimônio nacional
É riqueza do Brasil
Nada de internacional...

Amazônia é Brasil
É tereno brasileiro
Nossa biodiversidade
Não pertence ao estrangeiro
É riqueza do Brasil
Que é luz do mundo inteiro...

Povoe-se a Amazônia
Com terra pra multidão
Desenvolvimento sustentável
Sem gringo na exploração
A terra é de nosso povo
Patrimônio da nação...

Terra para os Miseráveis
Famintos e flagelados
Levem-nos pra Amazônia...
Assentem-se os favelados
Nas fronteiras do Brasil
Pra defender nossos lados...

O Brasil não se divide
Nossa terra é integral
É tudo de nosso povo
Nosso terreno total
O Brasil será um líder
No cenário mundial...

Vamos educar o povo
Nossa riqueza repartir
Dividir com a nossa gente
Que sonha com o devir...
Amazônia Brasileira:
Sempre agora e no porvir...

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado

Cordel da Corrupção

11/6/2005 11: 49: 00

Cordel da Corrupção

<http://www.cronopios.com.br/site/poesia.asp?id=257>

Por Gustavo Dourado

Basta à Corrupção
Chega de impunidade
Suborno e concussão
Ladragem, falsidade
Politicagem e canalhice
Contra a Sociedade...

Banqueiros e magnatas
Marajás e tubarões
Os políticos desonestos
Em palácios e aviões
Desviam o nosso dinheiro
Com as vis corrupções...

Maracutaias, falcatruas
Tramóias, picaretagem
A safadeza é geral
Comanda a pilantragem
A politicanalha surrupia
Nas câmaras da sacanagem...

Pilham o rico tesouro
Assaltam o público Erário
Roubam dos aposentados
Congelam nosso salário
Milhares de picaretas
A fazer do povo: otário...

A Nação é enganada
Pela corja de ladrões
Prometem o céu e o mar
Bem antes das eleições
Depois que ganham o voto
Fazem festas nas mansões...

É roubo de todo tipo:
Peculato, nepotismo
Apadrinhamento, desvios
Furtos e clientelismo
Mordomias, CC-5:
Só se vê fisiologismo...

Escândalo em todo canto:
A gatunagem é geral

Não se respeita o Povo
A traição é natural
Surrupiam as Empresas
E a Fazenda Estatal...

São raposas depravadas
Na porta do galinheiro
Falsificam o orçamento
Assaltam o financeiro
Nosso povo a passar fome:
Vai tudo pro Estrangeiro...

Milhões de desempregados
São vítimas da rapinagem
Os juros são imorais
Verdadeira sacanagem
A riqueza é concentrada
Pela alta bandidagem...

O Imposto é escorchante
Não dá mais pra agüentar
Quem trabalha é lesado
Não adianta reclamar
O dinheiro desaparece
Nos paraísos do além-mar...

50% de Imposto
Paga o trabalhador
É descontado na fonte
Nada paga o fraudador
O Imposto é embutido
No sangue de nossa dor...

IPTU...IPVA
CPMF letal
CID e Previdência
Imposto ditatorial
Falta escola e emprego:
Sobra fila no hospital...

É preciso que ocorra
Uma mudança total
Séria Reforma Política
Ação Educacional:
Os políticos desonestos:
Em Presídio Federal...

Reforme-se os parlamentos
A política nacional...
Câmaras e assembléias
Executivo e tribunal
Gente honesta no Poder:

Para acabar tanto mal...

Chega de malabarismos
Roubos nas licitações
As quadrilhas do orçamento
As famosas comissões
Cadeia para os corruptos:
Corruptores...Tubarões...

O Governo para o Povo:
Sem canalha no Poder
Mais escolas e empregos
Mais salário e prazer...
Um choque de Honestidade:
Pra História subverter...

Gustavo Dourado. Baiano de Recife dos Cardosos-Ibititá (Irecê) -Chapada Diamantina, Gustavo Dourado(Amargedom) .No DF há 29 anos atua/atuou nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) , socioculturais.
www.gustavodourado.com.br
E-mail: gustavodourado@yahoo.com.br

Gustavo Dourado

Cordel da Mulher

CORDEL NA INTERNET

http://www.cronopios.com.br/site/colunistas.asp?id_usuario=32&id=1098

7/3/2006 16: 53: 00

Cordel da Mulher

Por Gustavo Dourado

Homenageio à Mulher
E faço deferimento
A mulher é nossa luz
Estrela do pensamento
Uma galáxia infinita
Nas ondas do firmamento...

Sem mulher não tem História
Nem vida nem nascimento...
Da mulher nasceram deuses
E o Deus do sentimento...
Nasceu Buda, Jesus, Zeus
E muita gente de talento...

A mulher é a semente
Que germina a humanidade...
Dá mulher brota o homem
Fecunda a sociedade...
Sem mulher não se tem graça:
Se tem mulher... há liberdade...

Da mulher nasceu o Cristo
Gandhi, Lennon, Maomé
Santos Dumont, JK
Castro Alves e Pelé
A mulher faz a História:
Com amor, trabalho e fé...

Da Mulher tudo provém:
Até mesmo a divindade
Desconfio que o Deus
Tenha feminilidade
Na costela da mulher:
Nasce a felicidade...

No umbigo da mulher
Germina a panacéia
No olhar da Pitonisa
Na boca de Almathéia
Na coração do planeta:
Palpita a alma de Rhéa...

Salve a mulher todo sempre

Todo hora, dia e ano...
Na mulher eu me inspiro
Na sereia do oceano
Nas Amazonas dos rios:
Mulher em primeiro plano...

Nota 1000 às mulheres
Por tudo o que elas são
A Mulher é Natureza
É a beleza em ação
A Eternidade é Mulher:
Num infinitom coração...

Gustavo Dourado. Bahiano de Recife dos Cardosos-Ibititá (Irecê) -Chapada Diamantina, Gustavo Dourado(Amargedom) .No DF há 30 anos atua/atuou nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) , socioculturais.
www.gustavodourado.com.br

www.gustavodourado.com.br/cordel.htm

www.gustavodourado.ebooknet.com.br

[http: //cordel.zip.net](http://cordel.zip.net)

Gustavo Dourado

Cordel da Ufologia

29/4/2005 11: 55: 00

Grande Cordel da Ufologia Brasileira: De Anchieta ao ET de Varginha...

Por Gustavo Dourado

Ofereço:

Ao General Uchoa(In Memoriam) ...

A Ademar Gevaerd, Pepe Chaves

Mário Rangel, Bob Pratt

J.A.Fonseca, Wallacy Albino,

Marco Antônio Petit, Paulo Aníbal,

César Vanucci, J.J. Carvalho

Luiz Gonzaga Scortecci de Paula,

Ataíde Ferreira, Rodrigo Branco,

Alonso Valdi Régis, Ubirajara Rodrigues,

Reginaldo de Athayde, Claudeir Covo,

Nelson Granado, Vitório Pacaccini,

Roberto Beck, Rafael Cury,

Emanuel Paranhos, Ana Santos...

Alberto Romero, Reinaldo Rocha

Luiz Petry, Wilson Miranda

José Aloise Bahia, Lauro Adolfo Dourado

Analígia Francisco, Guilherme de Almeida,

E à jornalista Maria Félix Fontele...

A todos os ufólogos, jornalistas e pesquisadores.

Minha gratidão e reconhecimento...

Homenagem especial (in memoriam) :

Ao insigne mestre da Ufologia
e da Espiritualidade,
o venerável e inesquecível
General Moacyr Uchoa...

Cordel da Ufologia

***Grande General Uchoa

Sábio ufólogo brasileiro

Conhecido em todo mundo:

Respeitado no estrangeiro

Precursor da Ufologia:

Mais autêntico pioneiro...

*Alfredo Moacyr Uchoa

Grande Ufólogo General

99 anos no Tempo:

Pesquisador genial

Lá no céu é uma Estrela

Galáxia do universal...

*Parabéns ao grande Ser

Guierofante - Pensador

Cientista Espacial

Ufólogo - Pesquisador

Guardemos sua memória:

Que é digna de louvor...

E à sempre-viva

Irene Granchi

Eterna Primeira Dama

da Ufologia Brasileira...

*Irene Mazloum Granchi

Merece a nossa homenagem

Da Alemanha ao Brasil

Fez importante viagem

É exemplo para todos:

Sua elevada mensagem...

*'Ufos e abduções

No Brasil' se revelou

Professora de inglês

A muita gente ensinou

Mas foi na Ufologia:

Que seu nome destacou...

PARTE 1:

1.Ufologia é Cons.Ciência

Do Homem Universal

Ufosofia sapiência

Transcendência cultural

É Ciência neo.moderna:

Vanguarda do sideral...

2.Cristo era do Espaço? !

Astronauta do Amor

Cosmonauta do Eterno

Ufonauta viajor

Navegante do Sidério

Universol criador...

3.Giordano Bruno mártir

Ser genial...Pensador

Retratava outros mundos

Do espaço superior

Foi queimado na fogueira

Por ser um transmutador...

4.Em 1553...

Anchieta aqui chegou

Sobre espectros e demônios

O padre multiversou

Apóstolo do Novo Mundo

Para o céu sempre olhou...

5.O jesuíta Anchieta

Falou sobre o Boitatá

Era uma "coisa de fogo"

O que será que será? !

Seria um Ovni no céu:

O Brasil a lumiá?

6.Sir Richard Francis Burton

Poligota...Tradutor

Diplomata - Hipnólogo

Geógrafo e Escritor

Precursor da Ufologia?

Foi um sábio pensador...

7. Ele viu "bolas de fogo

Atravessando os ares"

Foi Cônsul lá em Santos:

Percorreu os Sete Mares

Falava em 29 línguas...

Conhecia mil lugares...

8. Tantos nomes de ufólogos!

Aos poucos vou recordar:

Nosso General Uchoa

Vem em primeiro lugar

Pesquisador cientista:

Que se deve cultuar...

9.Gevaerd tão conhecido

É nome internacional

Edita a Revista UFO

Tem amplitude mundial

Conferencista respeitado:

Com destaque universal...

10.Revista UFO excelente

No mundo não tem igual

Gevaerd e sua Equipe:

Conselho Editorial...

A Ufologia agradece:

O esforço monumental...

11.Ufologia histórica

Lá na terra nordestina

Reginaldo de Athayde

De alma diamantina

3000 casos registrados:

Alma e verve cristalina...

12. Co-editor da UFO

Reginaldo tem valor

Por todos é respeitado:

Sábio e pesquisador

Vanguarda da Ufologia:

Alquimista criador...

13. Claudeir Covo destaca-se

Por sua experiência

Criativo e renomado

É doutor na Sapiência

PhD em Ufologia:

Muitos anos de vivência...

14. O Ufólogo Claudeir é:

Sinônimo de seriedade

www.infa.com.br

É sítio de qualidade

Na arte de Stabolito:

Ufo.Autenticidade...

15. Co-editor da UFO:

De firmes contestações

Experiência comprovada

Em suas Cosmvisões

Usa o hipnotismo:

Pesquisa abduções...

16.Ufologia paulista:

Pintucci e Claudeir

Laura Elias na pesquisa:

A eterna busca do porvir

Nelson Granado e D´Agostino

A ver o que há de vir...

17.Mário Rangel expert

Mestre da Ufologia

Pesquisador incansável

Estrela da Ufovia

É nome que sobressai

No tema Ovnilogia...

18. Riachão do Jacuípe

Na Chapada Diamantina

Vê-se UFO com freqüência:

Na caatinga silibrina

Tem J.J. Carvalho:

E Mãe do Ouro na mina...

19.Freqüentes abduções

Aparições ao luar

Ufologia é vanguarda

Da ciência popular

Abram-se todos arquivos

Para o povo se informar...

20.Vou aqui retratar

Um grande pesquisador

Nas Minas de Passa Tempo

Tem Ufólogo de valor

Antônio Faleiro, gigante:

Renomado professor...

21.Húlvio Aleixo Brandt

Wendell Stein, Mário Rangel

Ubirajara Rodrigues

Registro aqui no cordel

Tem UFO há muito tempo:

Desde a Torre de Babel...

22.Rafael Cury magister

Com o Francisco Baqueiro

Cito Walter Morandi:

Pesquisador condoreiro.

De Campinas para o mundo:

Tem ET bem brasileiro...

23. Vou fazer multiviagem

No Universo inteiro

Navegar pelas estrelas

Macrocosmo verdadeiro:

Vou pousar na Esplanada

Do Planalto Brasileiro...

24.Ufos em toda a parte

México, Afeganistão

Nas Arábias e na China

Em Cuba e no Japão

Lá em Alto Paraíso:

E também no Jalapão...

25. Pesquisadores brasilienses

Sobressaem-se com trabalho

Renato Azevedo, Pedro Cunha

Thiago e Fernando Ramalho

Ufologia é coisa séria:

'Cada macaco no seu galho'...

26. Rogério Chola, Paola Covo

Eloir Fuchs, Nuno Silveira

Pablo Mausó, Carlos Millán

Ufologia de primeira

Aguilera e Gimenez:

Pesquisa na dianteira...

27.Vi a Liliana Núñez:

Pesquisadora chilena

No deserto de Atacama

A Ufologia se engrena

Muitos mistérios nos Andes:

Neruda não rouba a cena...

28.Paulo Rogério Alves

Irmãos Facury e Pacaccini

Reinaldo Stabolito

Carlos Aírton, Irmãos Mondini:

Tem UFO no Vaticano?

Lá na Roma de Fellini...

29.Fernando Grossman na gótica:

Espécie superior...

Há predadores de homens

No astral do criador?

O ser humano evolui:

Em seu mundo interior...

30.Ricardo Varela do INPE

Dom Pugliese, Jefferson Martinho

Rubens Villela, Wagner Borges

Ufo é feito passarinho

Voa pelo céu azul

Sempre a abrir caminho...

31. Ana Santos na Bahia

Teor espiritual...

Alberto Romero ativo

Na terra do Carnaval

Mucugê, Andaraí:

Vi no Jornal Nacional...

32. Relembro Alexandre Borges

Rodrigo Branco, Jamil Vila Nova

Ufologia é Trans.Ciência:

A experiência comprova

Abram-se todos arquivos:

Que a Ufologia se renova...

PARTE 2

33.Na UFOVIA vê-se naves

Vimanas na UFOVIA

Ufovnis na grande Rede

Luzen Ovnilogia

Objetos voadores:

Além da Filosofia...

34.Li Scortecci de Paula

E Ataíde Ferreira

UFO e ET de Varginha

Ocultos na cordilheira

Marco Antônio Petit:

É ufólogo de primeira...

35.Vi Analígia Francisco

Suenaga e Udo Oscar

O Guilherme de Almeida:

Um Poeta a me lembrar

Paulo Poian, Kelly Lima:

Num UFO vou navegar...

36.Arismaris B. Dias

Universo a pesquisar

J.A.Fonseca segue

Além da Serra do Mar

Paulo Aníbal de Mesquita:

Na noite sempre a buscar...

37.Pepe Chaves na UFOVIA:

Ufologia de primeira

É Ufólogo respeitado

Na Ufologia Mineira

Segue no bom caminho

Da Ufologia Brasileira...

38. Alonso lá na Bahia

Belo Morro do Chapéu

O sertão todo estrelado

É uma sucursal do céu

Na terra de Castro Alves

Alonso desvela o véu...

39. Na terra de Jorge Amado

Tem a Luz do Gabriel

Chapada Diamantina:

Naves de Ezequiel

Na Região de Irecê

Vê-se Ufos a granel...

40. Aqui no vasto Cerrado

Nosso Planalto Central

Beck e Luís Gonzaga

Alvorada universal

Os Ufos na Esplanada:

Relembrem o 'General'...

41. Olavo Fontes, Sílvio Lago,

Casos de abduções:

Luli Oswald, Elias Seixas,

Muitas fortes emoções....

ETS, Deuses, Ufonautas

Seres de cosmovisões....

42.Olavo Teixeira Fontes

Grande ufólogo pioneiro

Era filho da Bahia:

Amava o Brasil inteiro

Deixou-nos seu cabedal:

Um tesouro verdadeiro...

43.Caso Antonio Villas Boas

Registro bem divulgado

De repente tem ET

Com sangue miscigenado

Com um gene brasileiro

Vai dançar samba e xaxado...

44. Renato Lourenço Costa

Ufogênese em ação

Ufoarqueologia, sim

Pesquisa e dedicação

Mistérios da Ufologia:

Em tempo de Revelação...

45. Ufólogo Marcos Malvezzi

Excelente tradutor

Traduziu a Bob Pratt

Documentos de valor

Uyrangê: Operação Prato:

Um Coronel inovador...

46.Ed Keffel fotógrafo

Teve nome recordado

Sonda de Capão Redondo

Um mistério revelado

Varginha é nossa Roswell:

Um fato juramentado...

47.Maio de 86

Fica aqui registrado

Vários Ufos no Brasil

Um fato televisado

O Governo reconheceu:

Pelo Poder do Estado...

48.Vasp vôo 169

Também deve ser lembrado

Vôo Fortaleza-Rio

É um importante dado

A mente me recordou:

Fato bem documentado...

49.Tem fóruns de Ufologia:

A Luz do Conhecimento,

Revista UFO, UFOVIA,

Ufólogos em movimento

Tem el Club del mistério

Fenômeno Ovni: em evento...

50.Rosário Watchers, argentum

Virgínia do Ovniologia

Aldo Novak tem presença

CPUPB lá da Bahia

Tem discussão permanente

Na Rede da Ufologia...

51.Emanuel Paranhos Correa

GRESUPE a todo vapor

Valdemar Caumo em Feira

Tem Ufo no interior

Vê-se em Gentio do Ouro

E na Serra do Tombador...

52.Allen Hynek, Willi Wirz

Osni Schwarz, Jaime Lauda

Tem Carlos Alberto Reis

Tem Vigília na parada

Observadores dos céus:

Dia, noite, madrugada...

53.Daniel Gevaerd artista gráfico

Fábio Vieira ilustrador

Artistas da Ufologia

Com espírito criador

Presença da Juventude:

Na Ufologia tem valor...

54.Valéria Lazer, Mônica Borine

Hipnólogas em ufologia

É um ramo significativo

Inova a psicologia

Dr. Max Berezovsky:

Flui Parapsicologia...

55.Lembrei de Waldo Vieira

Ubaldi e Frei Albino

Erik Von Daniken eu li

Ainda era bem menino

Na mágica Pedra da Gávea:

Há Bela esfinge do destino...

56.Arqueologia Ufológica

Vi na Serra do Bisnau

Pedra Pintada e do Ingá

Visitei com Nicolau

Na Serra do Roncador:

Teurgia em alto grau...

57.Na Serra da Capivara

Nos recantos do Sertão

Muitas pinturas rupestres

Retratam a Cosmovisão

Na Fazenda Lambari:

Fez-se uma Revelação...

58.Alex Franca presente

Aqui tem o seu lugar

Tem a Revista Vigília

Boa para pesquisar

Psi...Projeciologia:

UFO no céu a voar...

59.Sobre o caso Varginha

É preciso destacar

Ubirajara e Pacaccini

PhDs a pesquisar:

Mentores da Ufologia:

Sempre a investigar...

60.Pacaccini e Ubirajara

Caso Varginha no ar

Pra onde foi o ET?

Na 51 deve estar?

Voltou para o seu Espaço?

O Badan sabe explicar?

61.Vitório do CICOANI

Acervo fundamental

Incidente em Varginha:

Uma obra essencial

Ubirajara Rodrigues

Um nome monumental...

62.Sobre o Caso Varginha

Cabe aqui salientar

Kátia Andrade Xavier

Como o fato elucidar?

Liliane Fátima da Silva

Preciso aqui registrar...

63.Dona Terezinha Cleft

Soube o caso relatar

Avistaram a "Criatura".

O que fazer pra explicar? !

Mistérios dos Universos:

Éter... Fogo... Terragar...

64.Caminhamos pro futuro

Muita coisa a revelar

Novo homem, tempo novo

Mundos a se encontrar

O Homem Universal:

É Navegante do Sonhar...

65. Médico Luciano Stancka

Vanucci, Wallacy Albino

Vi um Ufo na Bahia

No meu tempo de menino

Lá se chama 'aparelho':

No sertão diamantino...

PARTE 3

66.Hora de Ufomanifesto

No Planalto da Nação

É preciso que o Governo

Faça séria exposição

Libere todos arquivos

Do tempo da Repressão...

67.Elsie Dubugras recordo

Na Planeta, uma Titã

Sabia quase de tudo

Dela sempre fui um fã

É nome que se destaca:

No passado e no amanhã...

68.Salve Vera Felizolla:

Lenda, História e Rito

Vai da Terra ao Espaço

Da Odisséia ao Mito

Nos mostra a veracidade

No Jornal do Infinito...

69.Al Cruz fita o Cruzeiro:

Pesquisa os Tempestários

Idos da Idade Média...

Do Graal e dos Templários

Em Vitória da Conquista:

Glauber: Seres Visionários...

70.Giorgio Bongiovanni

Aqui cabe registrar

Tanta gente importante

Ainda vou pesquisar

São Vicente-Itaipu:

Em Brasília vou buscar...

71.Ufos em todo o Brasil

Em Noronha e Trindade

Na Ilha do Caranguejo

Nos campos e na cidade

Na Serra do Roncador:

UFO é mais Realidade...

72.Chapada dos Guimarães

Pantanal e São Tomé

Tupã, fadas e duendes

Mulher de Branco, Sumé

Ufos navegam no mundo:

Antes do tempo de Noé...

72.Chapada dos Guimarães

Pantanal e São Tomé

Tupã, fadas e duendes

Mulher de Branco, Sumé

Ufos navegam no mundo:

Antes do tempo de Noé...

73.Sonhei com a Ilha de Páscoa

Os Moais a me fitar

Vi o Paulo Kronemberger

Os UFOS a pesquisar

Do Atlântico pro Pacífico

Ufólogo no Alto-Mar...

74.Tem UFO na Internet

Na Web universal

Ademir Pascale em Sampa

Faz trabalho genial

Coordena o Cranik

Mais que site: é um Portal...

75. Daniel Rebisso Giese

Na Amazônia legal,

Os chupa-chupa a sugar

Energia hominal...

Tantos mistérios por aí

Do Cerrado ao Pantanal...

76. Livro 'Vermelho', 'Azul' e 'Branco'

'Planeta' e 'Sexto Sentido'

Enigmas universais

Ecos do desconhecido

Imagens e inscrições:

De um passado esquecido...

77.Álvaro Fernandes na ativa

Flávio Pereira a pesquisar

Gilberto Schoereder edita:

Muita gente a criar

Tem Ufo na Internet

No céu, na terra e no mar...

78.Código de Ética do Ufólogo

Por Arismaris Baraldi...

Faça-se a Grande Síntese

Como fez Pietro Ubaldi

Ufólogos em sintonia:

Ao som de Bach e Vivaldi...

79.Jackson Camargo, Raul de Niterói,

Jacques Valée, Alexandre Calandra

A Natureza é Sempre-Viva:

No calor da Salamandra...

Para mim a flor mais bela:

É a majestosa Calliandra...

80.Elaine Villela, Paulo Santos,

Atílio Coelho, Rodolfo Heltai

Reinaldo Rocha, Jayme Roitman:

Deus eterno é nosso Pai...

Maria é nossa Nave-Mãe:

Se for por dez pés lá vai...

81.Philip Kling, Chica Granchi

Gener Silva, Daniel Carneiro

Wellington Faria de Varginha:

ET para o mundo inteiro

Carlos Rocha, Wagner Borges:

No fulgor do candeeiro...

82.Dr. Max Berezovsky

Não se pode esquecer

Cláudio Brasil, Bob Pratt

No Cordel vou inscrever

Júlio César Goudard:

UFO vi no Amanhecer...

83.Hipnologia é importante

Para a Ufologia

Envolve o inconsciente

Psi: Parapsicologia

Dimensões superiores

Da Ciência e da Magia

84.Círculos e chupacabras

Sondas e aparições

Ocorrências no Folclore

Lendas - Manifestações

ETS – UFOS - Espíritos:

Luzes das Cosmovisões...

85.Famosa Operação Prato

Revelação de Uyrangê

Enigmas da Amazônia

Curupira Pererê

Caipora Boitatá

Manoa São Saruê...

86. Tem Museu da Ufologia

Lá no Rio Grande do Sul

Ufos na Serra Gaúcha

Circulam no céu azul

Na cidade de Itaara:

Ouço o Gita do Raul...

87.Carlos Alberto Machado

Vê em 'Olhos de Dragão',

Chupacabras vampirizam

O sangue do coração

Raptam almas humanas

Para a quinta dimensão...

88.Edison Boaventura Júnior

E Josef David Prado,

Eustáquio Patounas é:

Um nome aqui lembrado

300 ufólogos ou mais:

Na Internet é registrado...

89.Os Ufos estão aí:

Aqui e no mundo inteiro

Trafegam na Cosmovia

No Planalto Brasileiro

São Paulo, Minas, Bahia

Hiléia - Rio de Janeiro...

90.Gilda Moura do Brasil

Agora em Portugal

Hipnóloga relevante

Na Ufologia mundial

Não pode ser esquecida:

No cordel transcendental...

91.Sábia Conferencista

Escritora de talento

Ufóloga experiente

Dínamo em movimento

Pesquisadora atuante

Tem Ufo no pensamento...

92.Dr. Oswaldo Alves

Médico de Mandaguari

Fica lá no Paraná

Rumo a Paranaíba

Tratou de abduções

E aparece por aqui...

93. Abduzidos de Maringá

Publicados em inglês

Foi Jocelino de Mattos

Falante do Português

Seu irmão Roberto Carlos:

Quase fala Ufologuês...

PARTE 4

94. Dr. José Guilherme Raimundo

Delegado aposentado

Ufólogo e Promotor

Muito experimentado

Reuniu em O Portal:

Um grandioso legado...

95.Philippe Piet van Putten

Lá do Rio de Janeiro

Publicou em 2000

Vocabulário inteiro

Uma 'UFO Enciclopédia':

Pra se ler o ano inteiro...

96.Alunos da UNIBAN

Em São Paulo, capital

Em televisão a cabo

Programa bem atual

Que trata de Ufologia:

A Ciência Universal...

97.Raptos e abduções:

Sempre a acontecer

Será crime hediondo

O que se pode fazer?

É seqüestro-relâmpago!

Será abuso de poder? ...

98.Pelotas e Quixadá

Brasília e Irecê

Itaúna - Itaara

Guarapiranga-Ipê

Tem UFO em todo canto:

No mar, no céu, na tevê...

99.Gosto de Ufologia

Vou à banca pesquisar

Leio tudo sobre UFO

Pra melhor me informar

Vou de Ovni no sonho

Num galope a beira mar...

100.O apoio da Imprensa

Não podemos esquecer

Luiz Petry da TV Globo

Faz o Ufo aparecer:

Fantástico Jornal Nacional:

Para o povo poder ver...

101.Vi UFO no Fantástico

Em Varginha e Mucugê

Em Brasília e Paraúna

Em Sampa no Tietê

Ufos da "Operação Prato"

Vistos por Uyrangê...

102.Lúcio Manfredi divulga

Faz do Ufo apologia

O Leão Gilberto Barros

Gosta de Ufologia

Rosana Beni entrevistou

Gevaerd em sinfonia...

103.Carlos Massa, o Ratinho

Divulga a Ufologia

Jô Soares entrevista

Com Alexandre Garcia

Vi Rangel falar bonito

Em reportagem outro dia...

104.Programa Night & Day

Com o Celso Russomano

Entrevistou brigadeiro

Foco em primeiro plano

Osires Silva e pilotos:

Sem mentira e nem engano...

105.Repórter Goulart de Andrade:

“Vem comigo navegar”

Amaury Júnior no Flash:

Dá ao Ufo seu lugar

Disse que Já viu Ovni

E sabe nos valorizar...

106.Otto Aquino, César Vanucci

Fábio Farah, da Istoé...

Revista Quem Acontece

Quem divulga, boto fé

Quem apóia a Ufologia

É craque como Pelé...

107.Heloisa Campos, Saulo Gomes.

Repórter Fernando Porto

Viu-se Ufo certo dia

Sobre a Granja do Torto

Quando o Lulalá seguia

Rumo ao Aeroporto...

108.João Oliveira em Campos

Tem coluna em jornal

Luiz Ricardo em Guarulhos

Boa Nova cultural

Ufos nas ondas do rádio:

Em programa sem igual...

109.Rodrigo Branco na Internet

Com Wallacy Albino

www.tvdl.com.br

Tem programa cristalino:

Ufologia em foco

Pra mudar nosso destino...

110.Retrata vários temas:

Ufologia em geral

Ufoarqueologia

Na Bíblia, no Pantanal

Queda do Tucano da FAB:

Mistérios do Universal...

111.Bob Pratt tem diploma

De Ufólogo Brasileiro

Honorário com louvor:

Que exhibe no estrangeiro

Teve o reconhecimento:

De um povo por inteiro...

112.Bob Pratt é vanguarda

Merece toda a atenção

Fez um trabalho excelente

Com boa divulgação

É um bom americano

Sábio de bom coração...

113. Christiano José Jabur

Tem um site bem legal

É ufólogo em Assis

Com dedicação total

Cláudio Brasil atua

Em São Paulo Capital...

114. Cláudio Tsuyoshi Suenaga

É mestre historiador

Tem artigos publicados:

Brasil e exterior

Ufólogo credenciado:

Zeloso pesquisador...

115.Davi Garcia...Grupo GUS

De São João da Boa Vista

"Seqüestros Alienígenas"

Rangel é um cientista

Ser Ufólogo é um orgulho

Nesse mundo alienista...

116.Minas bem na Casuística

Paracatu - Araxá

Guarda-Mor e Barbacena

Patos, Dores do Indaiá

Pirapora, São Francisco

Uberlândia e Ibiá...

117. Elisângela: Márcio Dilmann

Casal da Ufologia

Pesquisa e avistamento

Via Ovnilogia

Em Pelotas, lá no Sul:

Importante Ufovia...

118. Palmor Brandão Carapeços

Dentista Pedro Louzada

Fantástica abdução

Hipnose na jornada

Caso José Inácio Álvaro:

Regressão bem preparada...

119.Hernán Emmanuel Mostajo

Criou o nosso Museu

Memorial da Ufologia:

Foi ele que concebeu

Palmas para o fundador:

Pois faz jus e mereceu...

120.Fabian Friedrich é cientista

Doutor em biologia

É fotógrafo e autor

Tem sua pedagogia

Mora lá em Blumenau:

É ás da Ufologia...

121.Rafael Vidal Eleutério

Lá em Santa Catarina

Na cidade de Palhoça

Tem a veia cristalina

Começou quase menino:

Tem Ufos em sua sina...

PARTE 5

122.Alexandre Gutierrez

Em SP é jornalista

Pesquisa ufologia

Estudioso, ativista

Divulga o fato e edita:

Tem verve periodista...

123.No Vale do Paraíba

Alexandre Minoru

Ufos sob a Paulicéia:

Vale do Anhangabaú

Ufo em Guarapiranga

Sé, República, Embú...

124.Basílio Baranoff

Oficial aposentado

Lá na gloriosa FAB

É um nome cultuado

Em São José dos Campos:

É ufólogo aclamado...

125.Pablo Mausó, Cláudio Brasil

Jaime Lauda e Suenaga

Umaia Farid Ismail

Na Amazônia fez Saga

Psicóloga em Manaus

É chama que não apaga...

126.Pablo Villarubia Mausó

Fotógrafo e jornalista

Brasileiro na Espanha

De Ufos procura a pista

Seus 'Mistérios do Brasil'

Esclarecem nossa vista...

127.Ufologia arqueológica

Está sempre a pesquisar

No Brasil, no exterior

O histórico a buscar...

Perscruta a Ufologia

Para a verdade encontrar...

128.Oriental Luiz Noronha

Pesquisa a Mitologia

Tem pousada em São Tomé

Centro de Ufologia

Por Tata é conhecido:

Pesquisa de noite a dia...

129.José Luiz Martins Filho

Hipnólogo e engenheiro

Mora em Belém do Pará

Amazônida brasileiro

É nome que se destaca

Em território estrangeiro...

130.Fez 'Conexão Cósmica

Uma Experiência Real'

São vivências ufológicas

Que vão além do real

Ufologia é pesquisa:

Ciência do paranormal...

131.Wellaide Cecim de Carvalho

Médica: mora em Belém

Luzes saídas de ovnis

Energias do além

“Chupa-chupa” deixa marca

Bebe o sangue de alguém...

132.Famosa Operação Prato

Aqui tem concepção

Bob Pratt pesquisou

Deu boa divulgação

Uyrangê relatou

Polêmica declaração...

133.Daniel Rebisso Giese

Mora em Belém do Pará.

Recordo Adilson Machado

Em Curitiba - Paraná

Não esqueço Lauro Adolfo

Ufólogo de Ibititá...

134.Jaime Barros Júnior

É engenheiro florestal

Pesquisador de ufologia

Na serra e no pinheiral

Em Curitiba reside:

Preserva o ambiental...

135.Jaime Lauda Veiga

Lá na Espanha nasceu

Pesquisador ufológico

Em São Paulo bem viveu

Pesquisa Astrologia

E muito livro já leu...

136.Romio Elias Cury

É irmão de Rafael.

Organizador de eventos

Aqui tem o seu papel

Registro sua presença

Nas estrofes do Cordel...

137. Wellington Faria

Ufo multinacional

Ufológia Pontagrossense

Pesquisa do universal

O Ufo se faz presente

No contexto mundial...

138. Wilson Picler pesquisa

Ufo-transcomunicação

Participa de congressos

Tem forte atuação

Um dinâmico orador

Pesquisa com o coração...

139.Alodio Tovar, Gener Silva

Encarnación Zapata Garcia

Henry Albert Nakashima:

Nomes da Ufologia

Diego Alberto Curio

Ufo.logos em Poesia...

140.Francisco Henrique Conejo

Nosso Professor Michel

Caso Hernínio e Bianca

Ressurge aqui no Cordel

Seria um Astronauta:

O Arcanjo Gabriel?

141.Francisco Donizeti Varanda:

David Jacobs: Roger Leir

Rosely Vaz de Lima

Lúcia Menta no devir

Enos Francisco Beolchi:

Na Ufologia é porvir...

142.Enzo Danilo Pagoto

Edenilton Lampião

Pedro Gabriel Scarabello

Alonso lá do sertão

Salvatore de Salvo:

Na via da Cosmovisão...

143.Registro Átila Martins

Via Rio de Janeiro

Dirige a EDUCARE

É pesquisador certo

Está sempre na ativa

Na busca do verdadeiro...

144.Cynthia Newby Luce

Bob Pratt interpretou

Pesquisou em meio mundo

Ufologia estudou

Tem o nome registrado:

Aqui no Cordel: ficou...

145.Gerson Maciel de Britto

O famoso comandante

Vôo 169 da VASP

Fez um ato triunfante

É um nome cultuado:

Da Ufologia é amante...

146.Walter Oliveira da Silva

Sub oficial reformado

Pesquisa de Ufologia

Fica aqui registrado

Em Guaratinguetá:

Um segredo revelado...

147. Michel Dupont mergulhou

No Triângulo das Bermudas

O que será que encontrou

Naquelas águas profundas?

Um portal pra outros mundos?

Terra dos deuses e Budas? ...

148. Marcos A. Silva Rodrigues

O conhecido Marcão

Foi-se em 2002

Para outra dimensão

Bibliotecário - museólogo

Ufólogo de atuação...

149. Pesquisador de campo

Em congressos: orador

Querido pelos colegas

Com voz de declamador

Ufólogo bem atuante:

Destaco aqui seu valor...

150. Dino Nascimento é

Um inspirado orador

Pertence ao Exo-X

É ufólogo de valor

Congressita atuante

Um guia revelador...

151.S.S.Saga: Grupo Exo-X

Pesquisa de abdução

Deu-se o fato em Perúbe

A UFO fez divulgação

Hipnose regressiva:

Fez-se a constatação...

152.Lucy Guzman Porto Rico

Ufologia continental

É um nome admirado

No Brasil, em Portugal

Pela América Latina:

Na Europa e no Nepal...

153. Victor Camacho do México

Programa de Ufologia

Em rádio de Los Angeles

O povo reverencia

Entrevista aos ufólogos:

Dia e noite: Noite e dia...

154. Rodolfo Morales da Argentina

Nos "States" radicado

A ufólogos brasileiros

Ele tem entrevistado

Rádio WQBA 1140 AM

Em Miami é programado...

155.Lá no Canal Infinito

Fabio Zerpa faz magia

Programa bem assistido

Desperta multi fantasia

Fábio é bom hipnólogo:

Estuda a Ufologia...

156.Ufólogos cubanos

Se reúnem pra estudar

Vários casos ufológicos

Procuram oficializar

Asociación Cubana de Ufologia.

Querem já legalizar...

157. Orestes Girbau

Preside o comitê

Octávio Cortazar filma

Passará lá na Tevê?

Ufologia em Cuba:

De repente Fidel vê? !

158. Entrevistou abduzidos

Crianças do curso primário

Que viram disco voador

Num instante visionário

No pátio de uma escola:

Isso dá um questionário...

159. Jaime Maussán

Lá na tv mexicana

Produz vídeos ufológicos

A verdade não se engana

No México Ufo é comum:

Como se fosse banana...

160. Durante a visita do Papa

Lá em terra mexicana

Ovnis em revoada

Em saudação soberana

Será que reverenciava

A autoridade vaticana? ...

161.A Força Aérea Mexicana

Dos Ufos fez a filmagem

Repassou-se a Maussán:

A grandiosa visagem

Tantos Ufos reunidos

Deixaram alguma mensagem? ...

162.O fato foi registrado

Visto pelo mundo inteiro

Ufos na cidade do México

Repercutiu no Estrangeiro

A mesma coisa aconteceu

No belo espaço brasileiro...

163.Adamski e Desmons Leslie

História de aparições

Ufos: Discos Voadores

Precisam de explicações

Serão armas do Eterno:

Pra fazer Revoluções? ...

164.“Unidentified Flying Objects”

É Ufo no transcendental

Navegam no túnel do Tempo

No Exoespaço Psideral

Na quintessência do Gen:

Do Ser Homo Universal...

165. John Mack, Budd Hopkins

Caso Varginha no ar...

Pra onde foi o ET?

Alguém pode explicar?

Parece um caso Roswell:

O que fazer pra revelar? ...

166. Ufo Crash at Roswell

Stanton Friedman a buscar

John Carpenter da MUFON

Roberto Pinoti a pesquisar

Salvador Freixedo da Espanha:

Querem os Ufos explicar...

167. Alberto Francisco do Carmo

É pesquisador mineiro

Do grupo do Húlvio Brandt

É um físico carpinteiro

Da memória cultural:

Patrimônio brasileiro...

168. Ufo em todo o Brasil

Bahia - Rio de Janeiro

São Paulo e Paraná

Em Minas no tabuleiro

Lá na Barra da Tijuca:

No litoral brasileiro...

169.Milhares de contatados

No Brasil de Sul a Norte

Mato Grosso - Pantanal

Na luz do teletransporte

No Raso da Catarina

E no Rio Grande do Norte...

170.Ufos no Grande Sertão

Veredas do além-mar

Na Ilha de Itaparica

E na Pedra do Ingá

No Bico do Papagaio

E no Estado do Pará...

171.Ufos lá na Pororoca

Na Amazônia por inteiro

Famosa Operação Prato

Muito caso verdadeiro

Escondido em Brasília:

Pelo Governo Brasileiro...

172.Em Sampa viu-se OVNI

Era um OVNI bem humano

Lá pras bandas do Bixiga

Não recordo mais o ano

Luís Rebouças Torres:

Era o nome do fulano...

173.Anderson Silva Morais

É suposto contatado

Palestra no UFO UNA

Um Congresso respeitado

'Criou a visão minótica':

Decifra o codificado...

174.Estatuetas e pedras

Guardam marcas do passado

O registro da História

Anderson tem decifrado

Ler imagens e códigos:

É um dom glorificado...

175.Vicente Lopes Buono

Comandante de avião

Foi seguido por um UFO

E fez gesticulação...

Um contato nas alturas

Bela manifestação...

176.Ademar Eugênio de Mello

Grande ufólogo pioneiro...

Martha Malvezzi dinâmica

Reinaldo Prado certo...

Abram-se todos os arquivos

Do Governo Brasileiro...

177. Ernesto Bono... Joston Miguel

Wilson Geraldo de Oliveira

Oswaldo Alves, Jair Soares

Rafael Durá... Carlos Pereira

Vi um Lampião no Céu:

Era Virgulino Ferreira...

178. Pedro Raul de Medeiros

Manuel Gilson Mitoso

Paulo da Carvalho Neto

E José Luiz Lanhoso

Rafael e Romio Cury:

Tive um sonho glorioso...

179.Haroldo Westerndorff

Geraldo Simão Bichara

Fui à Serra da Beleza:

E à Serra da Capivara

Claudio Pamplona, Denilson Lima:

A Ufologia lhes é cara...

180.Antônio Nelso Tasca

José Eduardo Maia

Alexandre Ito, Ari Mallmann.

Viu-se UFO em Atibaia

Vilmar Horlandi, Almiro Baraúna...

Vê-se UFO lá na praia...

181.José Victor Soares

Orlando Barbosa ali

Pedro Paulo Cunha cá

Ufos lá, além, ali

Na Serra Azul das Laranjeiras:

Uyrangê no Rio Jari...

182.José Alejandro de Negri Garcia

Walter Karl Bühler, José Agobar

Travis Walton, Glauco Modesto

Derrel Sims a hipnotizar

Guilherme Pereira na pesquisa

James Courent a pilotar...

183.Jorge Bernardi jornalista

Advogado e vereador

Juan Valdes Ibanez

Ufólogo e orador

Waldir Bonadei Fischer

Astrólogo e pesquisador...

185.O CENEU foi baluarte

Uchoa a comandar

O Projeto Alvorada

É preciso retomar

Vimanosofia cósmica

Amasofia ao luar...

186.Corrado Balducci

Teólogo do Vaticano

Reconheceu a Ufologia:

Ouvido o Papa romano

Seria Cristo...Um ET?

Salvador do ser humano?

187.Pluralidade dos Mundos

Existência universal

Kardec e Flamarion:

Doutrina Espiritual

Chico Xavier contatava:

Luz do Espaço Sideral...

188.Andrômeda: EBE-ET

INFA..CENEU...INPU

CBPDV...SOCEX...GEUBS

CIPFANI...APEX...GRUMPU:

Pepe Chaves Nota 10

Guerrilheiro Urutu...

189.Ufos no Rio Tapajós

Em Manaus e em Tefé

Capão Redondo, Tietê

Mucugê...Tatuapé

Na Serra do Capabode

E na Fazenda de Quelé...

190.Reinaldo Pelegrina, Marcos Silva

Willy Silva, Severo Neto

Francisco Varanda de São João

Felipe Carrion bem direto...

Alcione Giacomitti, Paola Covo

Rubens Villela...Fernando Cleto...

191.Rubens Junqueira Villela

Pesquisador respeitado

Exólogo catedrático

Ufólogo experimentado

Foi da USP e da APEX

Poliglota tarimbado...

192.Várias vezes na Antártida:

Piloto de planador

Mestre meteorologista

Magnífico orador:

Em USA e Europa:

Demonstrou o seu valor...

193.Osmar Freitas, Antônio Thor

Fábio Bastos, Renato Azevedo

Antônio Rossi, Cícero Buark

Marcos Rodrigues bem cedo

Paulo, Márcio e Aloísio

E Jorge Luiz Macêdo...

194.Marco Antônio Petit

Ufólogo-Pesquisador

É Co-Editor da UFO

Documentarisa de valor

Dirige o Jornal Vimana:

Com seu gênio criador...

195.Produziu documentários

Já são 12 no total...

Publicou diversos livros

Que pauta mídia/jornal

Lá na Serra da Beleza:

Conservatória...um Portal...

196.Valença-Rio de Janeiro

Região de Conservatória

É a cidade das serras

De ação premonitória

Santa Isabel do Rio Preto:

A Ufologia faz História...

197.Rogério de Almeida Freitas

De alta mediunidade

Seres de outros planetas

No campo e na cidade

É preciso que os governos:

Nos revelem a Verdade...

198.César Vanucci transmuta

A luz do conhecimento

Repórter desde menino

É uma ás no Pensamento

Da Índia à Amazônia:

É um ás em movimento...

199.César Vanucci ufólogo

Jornalista e escritor

Navegante do Universo

É célebre pesquisador:

Foi ao Teto do Mundo:

Tibet, Nepal, Salvador...

200. Augusto César Vanucci

Viu a nave espacial

Pedra da Gávea a vista

De Itanhangá...visual...

Era uma nave-gameta:

Um ovo do pimordial...

201. Wilson Miranda sensitivo

Músico e compositor

Homem de Televisão

Ufólogo-Pesquisador

Do Grande Sertão: Veredas

Foi gigante produtor...

202.Criativo luminar

É um ás do jornalismo

Espírito paranormal

Poeta que flui lirismo

Samba Ufos e estrelas:

Via Espiritualismo...

203.Memorial de Maria Moura

Ovnis na Televisão

Tiradentes nosso herói

Nave Hilda Furacão

Vi a Madona de Cedro:

Ufos no Grande Sertão...

204.Albino circula o Mundo

Rodeia na plantação...

De Stonehenge a Varginha

Premia a inovação

Com o Prêmio Cindacta

Faz nova revelação...

205.De Noronha à terra firme

Do Caribe ao Guarujá

Cículos Ingleses em livro

De Paraúna a Ingá

Na TV e na Internet:

'Cante lá que eu canto cá'...

206.Valéria Maria Barreto

Lá do Rio de Janeiro

Psicóloga/Hipnóloga

De pensamento certo

Pesquisa a Ufologia

E tem amor verdadeiro...

207.Osires de Paula Soares

Do Jornal Opinião

Jornalista sensetivo

Cria e faz inovação

Dinamiza a Ufologia

Com a melhor informação...

208.Enoch no Pentateuco

Lá no Velho Testamento

Navegou com o ETS

Nos confins do firmamento

Trimegisto alquimista:

Sabedoria e talento...

209.Brasil da antiguidade

Origem da civilização

No coração do Brasil

Mistério e Revelação

Astecas, maias e incas:

Filhos da Cosmvisão...

210.Jornalista João Martins

Da Revista O Cruzeiro

Registrou caso ufológico

Lá no Rio de Janeiro

Foi na Barra da Tijuca:

Primeiro caso brasileiro...

211.Rogério de Almeida Freitas

Executivo de Natal

Espírito Jan Van Ellam

Flui espiritualidade

Nos Bastidores da Luz

Transfigura Eternidade...

212.Muitos nomes mentalizo

Arthur Sérgio de primeira

Orlando de Souza Barbosa Jr,

Fala o Laércio Ferreira

Maria Cecile Azambuja

E Marilene Teixeira...

213.Aníbal Vaz de Melo:

Ufos 5ª dimensão

Bernardo Ramos pesquisou

Mistérios e inscrição

Rupestres sinais antigos

Do litoral ao Sertão...

214.O Homem evoluiu

Em alta tecnologia

Esqueceu o Humanismo

Vive em guerra todo dia

Resgatemos o Planeta:

À luz da Ufologia...

215.Pedra da Gávea Fenícia

Lá no Rio de Janeiro

O Gigante Adormecido

Acorda o mundo inteiro

Pedra Negra é Itaúna:

Grande Ser Tao Brasileiro...

216.Cidade de Montalvânia:

De alta Cosmovisão

Tem a lenda da Atlântida

A arte da transmutação

Tem UfoArqueologia:

De Antônio Montalvão...

217.Itapeva e Ingá

Pedra Pintada – Lapão

A Pedra do Picuí

Rupestre imaginação

Iluminuras do tempo

Toca o nosso coração...

218.Celtas, totems, megálitos,

Lendas e aparições

Arthur na Távala Redonda

Naves e transmutações

Círculos...Stonehenge:

Universo em dimensões...

219.Barra do Garças é luz

Teresa Jesus Ferreira

Fóssil de Maquinaria

Udo Oscar na dianteira

Cuiabá e Campo Grande:

Cosmogonia verdadeira...

220.Livros de índios antigos

Escritos em bananeira

Do Maranhão à Bahia

Oceano e cordilheira

J.A. Fonseca transmite:

Pré-história Brasileira...

221.No Monastério Teúrgico

Pesquisa de Udo Oscar

Dona Teresa e Fonseca

Continuam a ministrar

Sábios ensinamentos

De seres do Além-Mar...

222.Benitez marcou presença:

Testamento de São João

Naves de Ezequiel

Emanuel da criação

Chico Xavier, Mestre de luz

De Uberaba à imensidão...

223.Nazsca se sobressai

Em dimensão colossal

Pedras de Ica multiarte

Do Homus monumental

Sacsuaman-Paraúna:

Pedra do sol surreal...

224.Círculos em plantações

Forças o cultas no ar

Habitantes do Espaço

Sempre a nos visitar

Sondas ufológicas presentes:

Rios, matas, terra e mar...

225.Charels Fort...Guy Tarade

Misterioso sentido

Robert Charroux no insólito

Serge Hutin eu tenho lido

Governo Oculto do Mundo

Naves do desconhecido...

226.São Roque estranha luz

Bolas de fogo, assombrações

Boitatás, anomalias

Queimaduras...profusões

João Prestes morreu queimado

Vítima de radiações...

227.Caso Araçariguama

É preciso destacar

Na casuística brasileira

Vem em primeiro lugar

Ufólogo Irineu Silveira

Soube o caso revelar...

228.Ufos na Esplanada

Nos tempos de Juscelino

Pinheiro Chagas e Bias

Num instante cristalino

Viram Ufos em Brasília:

Pelo sertão planaltino...

229.Tal fato foi registrado

Em coluna social...

Até o Plínio Salgado

Um fascista escritural

Disse que viu um Ufo

Em nosso Planalto Central...

230.Seria o Diabo...ET? !

Chupacabra...Lobisomem?

O Universo é habitado

Por várias raças de homem

Eles surgem de repente

Aparecem...Depois somem...

231.Suméria e Babilônia

Baalbek monumental

Mil pirâmides no Egito

Titicaca magistral

Vê-se o Salto do Jaguar

Lá do Espaço Sideral...

232.Épico Mahabharata

Vimanas a trafegar

Vedas e Upanishads

Na essência do sonhar

Orixás, mitos e deuses:

ETS a nos contatar...

233.Na Alvorada do Cerrado

Tia Neiva...Yokanã

Dom Bosco e Frei Albino:

Nova Era de manhã...

JK abriu caminho:

Para o homem do Amanhã...

234. Recordei de muita gente

E de outros esqueci

Viva a Ufologia

No espaço – tempo e aqui

Desencantem naves-mãe

Em Shamballa e Buriti...

235. Viajei além do tempo

Pelo espaço sideral

Fui parar em Itaúna

Vi Rosa no hospital

Os ufólogos reunidos

Em debate cultural...

236.No Cordel fiz homenagem

Ao ufólogo brasileiro

Pesquisadores-jornalistas

Há presença de estrangeiro

Hipnólogos e contatados:

Tem o Brasil por inteiro...

237.A Ufologia deve buscar

A Paz e a Amizade...

Ser exemplo para todos

De Amor - Cordialidade...

Vamos dirimir conflitos:

Brigas e rivalidade...

238. Espero contribuir

Pra promover harmonia

Ver ufólogos em paz...

Em uma cósmica sinfonia

ETS e Intraterrenos:

Torcem pela sintonia...

239. Não há nada de novo

No velho mundo terreno

Já nos disse Salomão

Em seu vasto saber pleno

Desde que o mundo existe:

Há Ufo e extraterreno...

240.Na elaboração do Cordel:

Ufo...agradecimento

Pepe Chaves de Itaúna

Um pensador de talento

Aloise e Mário Rangel:

O meu reconhecimento...

241.Prossigo aqui a viagem

Na Espaçonave do destino

Em Recife dos Cardosos

No Sertão Diamantino

Vou de UFO retornar:

Aos meus tempos de menino...

242.Sou Gustavo Dourado

Da Chapada Diamantina

Da Bahia até Brasília

Fiz viagem cristalina

Navego nas Ufovias

Dessa vida severina...

Gustavo Dourado
www.gustavodourado.com.br

Gustavo Dourado

Cordel do Beirute(1966/2005)

Cordel do Beirute(1966/2005)
Gustavo Dourado Amargedom...
www.gustavodourado.com.br

Fui ao Beirute sexta-feira
Desfilar na Passarela
Há muito tempo não ia
Aquela esquina tão bela
109 Sul... Brasília:
Para o mundo... uma janela...

Beirute Velho de Guerra
Famoso Bar...Restaurante...
Por lá de tudo acontece
Espaço sempre instigante
Tem amor, arte e poesia
A galera é transmutante...

Salve Francisco e Bartô
Arquitetos do Beirute
Nosso Quartier Latin
Ouvi da boca de Rute:
Mãos à obra companheiro:
Resista...persita...lute...

É um espaço pluralista
Múltiplo e bem diverso
Ali rola quase tudo
Bate-papo, prosa e verso
Lá se fala de política
E dos mistérios do Universo...

O Beirute é nossa esquina
Tradição brasiliense
Teve origem libanesa
Tem tempero cearense
Arte: caldo de cultura:
Luz e magia circense...

Lá acontece performance
Intervenção e debate...
Protesto...comemoração
Transcendência e embate
No Beirute se desnuda...
O Coração: bate e rebate...

O cardápio é variado
Comida árabe da boa
Bom papo e boa prosa
Troca-se idéia à-toa...

Bebe-se cerveja e pinga
Se conversa e se faz loa...

Nos tempos da Ditadura
Houve grande repressão
A Polícia comandava
No Planalto da Nação
'Bota a mão na cabeça
Encosta cara no chão'...

O pessoal da UnB
No Beirute é freqüente
Estudantes, professores,
Gente fina, boa gente...
Cassiano...Vladimir
Por ali sempre presente...

Fernando Fonseca e Tuca
O Poeta Amargedom...
As gatas na passarela
Poesia e pouco som...
Aldo, Nonato e Ita:
Liga Tripa deu o Tom...

Zé da Mata...Zé Pereira
J. Pingo...Vanderlei
Glauber Rocha e Rosário
Lila, Eu, Tina e Delei...
Renato Matos e o Russo
Na passarela: Dancei...

Duboc, Márcio, Carrapa...
Lúcia, Plínio e Zilnei
Mari, Edir e Cláudio
Carlos, César e Sirlei
O Beirute fecha às duas..
Esta sempre foi a lei...

Zé Augusto, Zeca, Toni
Anand e Edmilson
João de Deus e Estuqui
Celso, Cesário, Nilson
Zé Galinha e Kakalo
Moema, Ludi e Tennysson...

Padim Ciço abençoa
O Beirute a cada dia
Encontros e desencontros
Tristeza e alegria
Intimismo, extroversão
Muito amor, arte e poesia...

Outro dia lá passei
Dei de cara com a Nara
Chico, Frank, e o Fino
Teresa, Alfredo e Mara
Revi Martas e Marias
José, Franciscos e Lias
E livre a minha cara...

Vi punks, darks, cults
Velhos hippies de outora
Vi muita gente mudada
Em yuppies do agora
Quem espera sempre alcança
E quem sabe faz a hora...

Vi Beth, Flávia, Ivan,
Carla, Carlos e Quinal,
Marcílio, Paulão e Jane
Beijo Livre no local
Vi Carmen e Donizetti
Até encontrei Goretti
Depois de tanto Carnaval...

Marcílio reencontrei,
Ezzo, Pires e Joana,
Tânia, Simone e Diego
Uma mina americana
Vi Carlinhos e Ricardo
Indo pra uma festa cigana...

Por lá vi o Ednardo
E o mano Caetano
Vi Alceu e Melodia
Cantar as asas do Plano
Vi Lúcio Costa e Lula
E a mãe do Zé Baiano...

Tanta gente no Beirute
A mente me faz recordar
Chico Expedito, João Antônio
João Bahiano, Paulo Tovar...
A Geração Mimeógrafo
Por lá soube desfilar...

Na mesa da Diretoria
Vi os Águias do Beirute
Tuca, Grego e Memé
Cíntia, Célia, Dirce, Rute
Sidão, Cazuza e Fernanda
Márcio - Márcia... que desfrute...

Recanto da boemia
Reduto intelectual
Dizem que é gayrute
De beijo bem natural
Lá censura não tem vez
O contexto é surreal...

Antes de 1966:
Era o Bar do Abraão
Depois com os Youssef
Deus-se a Iniciação
Assim nasceu o Beirute
No Planalto da Nação...

Os Sarkis iniciaram
O Beirute sem igual
Maaraoui e Kaawai
O pontapé inicial
16/04/1966:
Deus-se o ato inaugural...

O Beirute foi vendido
A José Jorge Cauhy
Os donos anteriores
Ficaram perto dali
Castelinho - Arabeske
Logo acima, era ali...

Ano de 68
Na época de Honestino
Férias de Manoel Careca
Entra em cena o destino
O cearense Bartô...
Um garçon muito ladino...

Nascido lá em Ipu...
Botafoguense da gema
O Bartô foi convidado
E aceitou sem problema
Depois veio o Francisco:
Nosso Chico - Um emblema...

Chico veio lá do Rio
E trouxe um bom dinheiro
Alúisio aqui estava
Era quase um pioneiro
Uniram-se a Bartolomeu
Em negócio alvissareiro...

Cauhy dono do Beirute
Também tinha o Stalo
Restaurante de sucesso

Que estava no embalo
Pôs o Beirute à venda:
Sei o preço mais não falo...

Pelo nosso bom Beirute
Um carioca interessou
Houve uma negociação
Não deu certo e minguiu
Chico e Bartô compraram:
O fato assim se passou...

25/12/1970
Era dia de Natal
O negócio foi fechado
Para alegria geral
Chico e Bartô herdaram:
Uma dívida monumental...

Os clientes se mobilizaram
Para o Beirute ajudar
Grande apoio aos garçons
Fez o barco navegar
O movimento se ampliou:
Pode-se à dívida se pagar...

Brasília... Anos 70...
Repressão Policial...
A Ditadura Civil - Militar
Oprime nossa Capital
É um tempo obscuro
No País do Carnaval...

Surgem os Anos 80
Ressaca e transformação
Anistia aos exilados
Trouxe mais inspiração
O Beirute foi trincheira
De nossa mobilização...

Comida árabe-nordestina
Universal...De primeira...
É quibe de todo tipo
Logo tomo a dianteira
Grão de bico e salada
E a famosa saideira...

Kibe Naye...Malfuf...
Húmus e Kibe Ballê...
Baba Ganouj...Tabule...
Marshi Kussa...Mexuê
Muitas outras iguarias:
Mais o Kibe Mashuê...

No Beirute tem Sarjeta
Lá na Entrada Principal
Quem me quer lá na esquina
Beijo Livre ao natural...
Da Ribalta ao Camarote:
O Beirute é sem igual...

Pelo interior da Quadra
Adentra-se à Ribalta
Pela Entrada Lúcio Costa
Ouve-se um som de flauta...
Ecos do Efeito Lamarca:
Manga no telhado salta...

O Beirute é dial ético...
Metafísico - Surreal...
Místico e Esotérico
Alquímico - Transcendental
É Poético e Cabalístico:
Astrológico - Teatral...

O Beirute é referência...
Gastronômica, cultural...
Nosso Spazio Pirandello
Um Antonio`s mais legal
Como se fosse um Savoy:
Frevo, Choro e Carnaval...

Rememoro Zé Pereira
Na linha glauberiana
Vanderlei com sua Transe
E sua verve baiana
Nunca me esquecerei
Do beijos de Adriana...

No Beirute fiz amigos
Naveguei no Universo...
Atuei na performática
Na alquimia do reverso
Namorei...Fiz recital
Escrevi em prosa e verso...

Lá fiz muita amizade
Gringa, Rui e Cassiano
Jorge, Bira, Capadócia
Moema se não me engano
Tony Pessoa e Zequinha
Carlinhos, Vino e Mariano...

Encontrei com o Adelmo
Kim, Jonatra e Renato

Zé Luiz...Jô Oliveira
O Chiquinho vi no ato
Santos no bate ponto
E um artista caricato...

Já não vejo Luiz Carlos
Marilene não mais vi
Márcia não mais encontro
Cláudio anda por aí
A Maria sempre vejo:
Pois está perto daqui...

Cicero, Chico, Manoel
Luís, Raimundo e Santino
Uns ainda estão por lá
Outros em novo destino
Adauto, Neto e João
Conheci desde menino...

Alencar, Costa e José
Atendiam com nobreza
Antônio bem camarada
Com alegria, singeleza...
Foram tantos os garçons
Que serviam com destreza...

Me lembro de muita gente
Alguns vou relacionar
Outros ficam só na alma
Escrevo em outro lugar
Se de alguém... esqueci
É favor me desculpar...

Grego, Sobral, Evaristo,
Emanoel e Fafão
Vlado, Dudu e Trajano
Cid, Parada e Tostão
Quinal, Zé e Papagaio
Pica-pau e Macarrão...

Graúna, Bola, Floresta...
Cezinha, Pedro, Chicão
Frank, Zeca e Toninho
Cesário, Celso, Rubão
Noélia, Estuqui e Tibana
Mira, Nick, Jô, Paulão...

Amâncio e José Edson
Zé Augusto e Edgar
Jane, Têti e Remi
Romi meiga no olhar
Carmens, Celsos e Teresas

Aqui venho registrar...

Edmilson e Anand
Argemiro e Eduardo
Tantos Josés e Marias
Vem à mente do bardo
Jurema, Marisas, Táci
Heloíças e Leonardo...

Da Kombi da Alegria
Nunca posso esquecer
João, Fernando e Chico
Caverna a espairecer
Rubinho, Paulão, Polanski
Fernanda a nos dar prazer...

Vi o Magu Cartabranca
Na origem do Sepultura
Timm Martins com o seu Bamm...
Musicante à ternura
Toninho de Souza a colorir:
Cosmos em miniatura...

Renato Matos compôs
Um telefone é muito pouco
Renato Russo se inspirou
No Faroeste Caboclo
E eu fiz o meu Repente
De xote, xaxado e coco...

Gontijo dramatemático
A navegar com Eudoro
Para além do Limite
Serpenteio o Ouroboro...
Glauber em Terra em Transe
No cinema me demoro...

Beto, Érika e Afonso
Tempos de transformação
Delei e Lila Excultura
Nelson na transmutação
Zé Nobre com Aderaldo
Zé Limeira...ebulição...

Joanfi com a Irone
Ivan com a Cristiana
Kléber com a Cristina
Pingo com a Mariana...
De repente até encontro
A minha amiga Silvana...

Vi Fontele e o Paulo...

Muita gente encontrei..
Kim Andrade com Rovira
Vi até fora da lei
Muita gente gente boa
E de outros que não sei...

No Beirute me informo
Lá na Rádio Corredor
Onde é que rola festa?
-Na casa de Salvador
No Park Way, no Lago Sul?
-Ariosto...Sim, senhor..

Poetas e jornalistas
Ilustram o nosso bar
Márcio Araújo, Zé Cascão
Maria, Ariosto e Oscar
Cid, Cláudia e Seabra
Rosário, Ana e Omar...

É muita gente na noite
O Beirute é passarela
A mente é refratária
E a poesia prima bela
No Beirute se escreve
Pinta o 7: Ele ou Ela...

O Beirute é uma Avenida
De Brasília mágica esquina
Arco-íris que encanta...
No raio da silibrina...
Aqui se faz a catarse
Que a poesia nos destina...

Gustavo Dourado. Bahiano de Recife dos Cardosos-Ibititá (Irecê) -Chapada Diamantina, Gustavo Dourado(Amargedom) .No DF há 29 anos atua/atuou nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) , socioculturais.
www.gustavodourado.com.br www.gustavodourado.ebooknet.com.br

Gustavo Dourado

Cordel do Cinema Novo

Cordel do Cinema Novo

'Uma idéia na cabeça
E uma câmera na mão'
Deu-se o Cinema Novo
Em forte ebulição
Vidas Secas: Terra em Transe
Cinema Novo: Um vulcão...

Nelson Pereira dos Santos
Cineasta inventivo
Glauber Rocha transmutou
Com seu gênio criativo
Tem presença do cordel:
Conselheiro redivivo...

O autor é destacado
Reflete o social
Realidade brasileira
Vai além do Carnaval
Cenário simples, fala longa:
Quintessência cultural..

Neo-realismo, nouvelle vague:
A nós... influenciou...
Estética cinematográfica:
À nossa fome degustou

Cinema do Terceiro Mundo:
Deus o Diabo ecoou...

Os Fuzis, Macunaíma
Joaquim Pedro de Andrade
Ruy Guerra, Cacá Diégues:
A censura: a nós invade
É tempo de ditadura
E luta por liberdade...

Metáforas, temas rurbanos
Arte de A Grande Cidade
Nordeste, fome, miséria
Na urbi, a posteridade
Cinema novo é talento:
Luz e criatividade...

Gustavo Dourado
www.gustavodourado.com.br

Gustavo Dourado

Cordel do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

Cordel do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro:
De Paulo Emílio Salles Gomes aos dias de hoje...

Para Fernando Adolfo Cardoso, Geraldo Sobral,
Walter Mello, Olívio Tavares de Araújo,
Vladimir Carvalho, Berê Bahia,
Antenor Gentil Júnior, Irone Queiroz,
Maria do Rosário Caetano,
Sérgio Moriconi, Nelson Pereira dos Santos
e ao Mestre Rogério Costa Rodrigues(In memoriam) ...
Aos servidores da Secretaria de Cultura do Distrito Federal.

Cordel do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro:
De Paulo Emílio Salles Gomes aos dias de hoje...

Cine.Cinematografia
Filmografia nacional
Brasília além da política
Transmutação cultural
Paulo Emílio foi mentor
Do famoso Festival...

Tempos de efervescência:
Fellini, Godard, Buñuel
Movimento Estudantil
CPC/UNE Cordel
Prenúncio do Tropicalismo:
Pós-Bossa Nova/Noel...

Paulo Emílio Salles Gomes
Foi o mestre precursor
Professor da UnB
De destacado valor
Cleantho e Carlos Augusto
Apoiaram o criador...

Pós-golpe de 64:
O quadro era indefinido
UnB e CIEM
Conhecimento atrevido
Apesar da Repressão:
O povo era destemido...

Ano 1965:
Foi triste o Carnaval
Veio a I Semana
Etc e coisa e tal
Apesar da Ditadura:
Deu-se luz ao Festival...

I Semana do Cinema Brasileiro:
Foi o marco inicial
Rogério Costa Rodrigues
Olívio e Geraldo Sobral
Galante e Fernando Adolfo:
Na equipe inicial...

Guimarães Rosa na tela
Ecos do Grande Sertão
A Hora e a Vez de Augusto Matraga
Era um tempo de ilusão
Deus e o Diabo em luta:
Sonhos de Revolução...

Roberto Santos de primeira
Prêmio de melhor diretor
A Hora e a Vez de Augusto Matraga:
Filme, diálogo e ator
Excelente argumento:
Foi um filme vencedor...

Fernanda Montenegro
Tem seu público fiel
No filme 'A Falecida'
Fez excelente papel
A nossa melhor atriz:
Destaco aqui no cordel...

'O Circo' foi premiado
Curta de Arnaldo Jabor
Toda nudez será castigada
Tudo Bem tem seu valor
O Festival de Brasília:
No Cerrado é uma flor...

Tinha o Clube de Cinema:
A Fundação Cultural
Cine Brasília arrendado
Por grupo empresarial
Luiz Severiano Ribeiro
Primórdios do Festival...

W3 - Cine Cultura
Paulo Sá Pinto em ação
Elefante Branco no auge
Fervilhava a criação
Fernando na linha de frente
Arte, estudo e emoção...

Depois veio o Beirute
Esquina brasiliense

Cine, poesia, teatro
Política, arte circense
Culinária das arábias
Com tempero cearense...

Cultura sempre presente
Estava na ordem do dia
Os quartéis estremeciam
Com os ecos da poesia
Glauber, Chico e Caetano:
Vandré e sua alquimia...

Paulo Gil, Roberto Pires
Jurema Pena na tela
Helena Ignez, Rex Schindler
E muita gente na cela
Romero Lago na censura:
A tortura era esparrela...

Ano 1967:
Arte em ebulição
Atuação da censura
Pra frear a criação
O Festival acontecia
No Planalto da nação...

A Semana se ampliou
Ganhou corpo o Festival
O evento cresceu muito
Ganhava fama nacional
O cinema brasileiro
Tem um fórum sem igual...

Cine Atlântida – Conic
O público em reação
Houve quebra de cadeiras
Devido a proibição
Nenê Bandalho vetado:
Censura e Repressão...

Gente de todo o Brasil
Bahia, Rio de Janeiro
Paraíba e São Paulo
Ritmo bem brasileiro
Cinema e literatura:
Batucada no terreiro...

Festas, tapete vermelho
Luzes, câmeras, ação
Hotel Nacional no auge
Tempos de celebração
Hippies e roupas de gala:

Prazer e badalação...

Política cinematográfica
E Política Cultural
Piscina e movimento
Cinema Novo e Marginal
Meteorango Kid destaque:
Vencedor do Festival...

Dina Sfat, Guará Rodrigues
Leila Diniz, Paulo José
Joel, Kroeber e Darlene
Grande Otelo e Zezé
Glauber e Sganzerla
Jabor, Nelson e André...

Anos de chumbo e terror
Festival interrompido
1972/73/74
Pensamento reprimido
Os generais dominavam
O nosso povo sofrido...

Cinema em discussão:
Performance glauberiana
Anarquia criativa
Em linguagem soberana
Deus, Diabo, fantasia:
Com sua verve baiana...

Glauber inesquecível
Lá no Hotel Nacional
Ecos de genialidade:
Na história do Festival...
Artimanhas do Pereira
João Grilo fenomenal...

Entre os momentos marcantes:
A noite do 'Nenê Bandalho'
A retirada de São Saruê
Filme de Vladimir Carvalho
Otelo em Macunaíma:
Um grandioso trabalho...

Presença de Bertolucci
Bressane e Sganzerla
Zé do Caixão emblemático
Além da telenovela
AI-5, Honestino:
O movimento na tela...

Nélson Pereira dos Santos

Filmou Fome de Amor
Bressane com Cara a Cara
Rogério bom criador
O Bandido da Luz Vermelha:
Demonstrou o seu valor...

Assisti a muitos filmes:
Vi Corisco e Lampião
Vi o Baile perfumado
E senti grande emoção
Nos tiros de Virgulino:
Ouvi brados do Sertão...

Vi de perto Bertolucci:
Anecy, Odete Lara
José Wilker, Paulo Autran
E muita figura rara
Beijeí Márcia e Maria
E quase caso com Mara...

Além do Cine Brasília
O Festival navegou
Cine Atlântida e Karim
A arte glorificou
Lá na Sala Villa-Lobos:
Muita gente festejou...

Cineastas de renome
Artistas de dimensão
Dib Lutfi e Ratton
Zé Dumont, Zé do Caixão
Sarraceni, Joaquim Pedro:
Tantos nomes, lá se vão...

Ruy Guerra, Cacá Diegues
Domingos de Oliveira
Calil, Leonardo Vilar
David e Nelson Pereira
Vladimir e Pedro Jorge:
André Luís Oliveira...

Antônio Carlos Fontoura
Joffilly, Lírio Ferreira
Paulo Caldas, Sérgio Silva
Dira e Marcos Palmeira
O Santo Forte de Coutinho
Ana Beatriz Nogueira...

Proezas de Satanás...
A Casa Assasinada
Todas as Mulheres do Mundo
Uma Casa Muito Engraçada

Bicho de 7 Cabeças
Lavoura Arcaica...A Escada...

O Judeu, Louco por Cinema
Anahy e Miramar
Glauber 'O Filme' de Tandler
Soube bem historiar
Eu Me Lembro, Cabra-Cega
Amor & Cia...Nobar...

Alma Corsária, O Corpo
Amarelo Manga, Tabu
Vi A Cor do Seu Destino
A Maldição de Sanpaku
O Mágico e o Delegado
Muito Prazer, Maracatu...

O Homem do Pau Brasil
Um Sorriso, Por Favor
A Hora da Estrela, Anjos da Noite
Sinistro, Filme de Amor...
Kenoma, A Babel da Luz:
Nos versos do trovador...

Cine Brasília é o templo
Estrela do Festival
Lá vi Glauber performático
Com sua verve genial
Vi Fernanda e Otelo
Sílvio e Tata Amaral...

O cinema brasileiro
Aqui é valorizado
Sem mordança e viseira
Do triste tempo passado
O público é sua alma:
Atento e apaixonado...

Cineastas se revelam
Surgem os novos atores
Atrizes de alto nível
Criativos produtores
No Festival de Brasília:
Fluem realizadores...

O Festival de Brasília:
É orgulho nacional
Tem renome e prestígio
E fama internacional
Conquistou o seu lugar:
No concerto universal...

Gustavo Dourado Amargedom

www.gustavodourado.com.br/cordel/Cordel%20do%20Festival%20de%20Cinema%20de%20Brasilia.htm

Gustavo Dourado. Poeta e cordelista. Letras(UnB) .Pós-graduação em artes, literatura, teatro, gestão e linguagens artísticas. Autor de 9 livros. Premiado na Austria. Selecionado pela Unesco. Tema de teses de mestrado e doutorado no Brasil e no Exterior

www.gustavodourado.com.br

[http: //cordel.zip.net](http://cordel.zip.net)

[http: //phalaborarte.cjb.net](http://phalaborarte.cjb.net)

Gustavo Dourado

Cordel do Men\$alão...

7/8/2005 22: 50: 00
Cordel do Men\$alão...

Por Gustavo Dourado

O Men\$alão é real:
É verdade, sim, senhor
Velho E\$quema milionário
Tem bispo e assessor
Parlamentares a rodo:
Funcionário e servidor...

Tem mala pra todo lado
No \$hopping, no avião
Mala no aeroporto
No congre\$\$o da Nação
Tem até mala perdida
Feito bala de canhão...

Desviaram o dinheiro
Do Te\$ouro, do Erário
Há dinheiro para tudo
Só não tem para o salário
Quem trabalha honestamente:
Subvive como otário...

A \$afadeza é geral
Descomunal bandalheira
Só se vê maracutaia
Aumenta a roubalheira
Compraram a reeleição:
Venderam a pátria brasileira...

Dinheiro da corrupção
Para comprar de "puta" do
Roubam das estatais
Do patrimônio do E\$tado
De carro forte e avião:
Na cueca e no costado...

Dinheiro de todo tipo:
Ouro, dólar e real
Saquearam o Brasil
Assaltaram o hospital
Dilapidaram a escola:
A falcatrua é nacional...

Desde 1500
O Bra\$yl é saqueado
Os pirata\$ enriquecem

Roubam a grana do Estado
Desde as Capitânicas
O roubo é sacramentado...

Só vai para a cadeia
Pobre, preto e desgraçado
Ladrão de colarinho branco
Logo é inocentado
Entra com um habeas corpus
Que logo é ajuizado...

O rico tem regalia
Advogado de primeira
A lei favorece a grana
O pobre leva rasteira
Além de não ter emprego:
Vai mofar na "geladeira"...

Escândalos à flor da pele
Fraudes em licitação
Bancos e empreiteiras
Prejudicam a Nação
Juros na estratosfera:
Esse sistema é do Cão...

Mesadas de 30 mil
E até de um milhão
Para a conta do Partido
E do vivo espertalhão
Falta verba pra saúde:
Fenece a educação...

A orgia financeira
É uma grande sacanagem
Tubarões e agiotas
Lucram com a rapinagem
Malas, caixas, Men\$alão:
É crescente a ladroagem...

Cassem-se vários mandatos
Chega de politicagem
O Brasil tem que mudar
Melhorar a sua imagem
Exportar nossos corruptos
Junto com a bandidagem...

Invistam na Educação
Melhorem o investimento
Chega de cartas marcadas
De superfaturamento
Aumentem nosso salário:
Pra que tanto sofrimento?

O povo quer a verdade
Quer emprego e escola
Quer um salário decente
Para acabar a esmola...
A elite corruptora:
Rouba até a nossa bola...

Salve o povo brasileiro
Honesto e trabalhador
Prendam todos corruptos
Tubarão corruptor
Acabe-se o miserê:
Do sistema opre\$\$or...

Gustavo Dourado é baiano de Recife dos Cardosos-Ibititá-Chap.Diamantina. No DF há 29 anos atuou nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) , socioculturais. www.gustavodourado.com.br
Sites selecionados pela Unesco/Google/Yahoo.

Gustavo Dourado

Cordel para Augusto dos Anjos: Poeta do carbono e do amoníaco...

CORDEL NA INTERNET

http://www.cronopios.com.br/site/colunistas.asp?id_usuario=32&id=911

13/1/2006 23: 16: 00

Cordel para Augusto dos Anjos

Por Gustavo Dourado

Augusto dos Anjos brilha
No concerto universal
Poeta cientificista
De luz infinitesimal
Cosmogônico-biológico
Místico e transcendental...

No Estado da Paraíba
O vate Augusto nasceu
No dia 20 de abril...
O fato assim decorreu...
No engenho Pau-D`arco:
Sua mãe o concebeu...

Alexandre dos Anjos: pai
A mãe Córdula Carvalho...
Os genitores do Poeta
Deram a carta do baralho
Trouxeram ao mundo, Augusto
Um Poeta sem retalho...

Na Vila do Espírito Santo
Augusto foi batizado...
A 27 de fevereiro
Deu-se o fato aqui narrado
Em 1885:
Fica assim historiado...

Quarto de nove irmãos
Augusto foi destacado
Sempre leu desde menino...
À leitura, sempre dado...
Na biblioteca do pai:
Era um leitor aplicado...

No Liceu Paraibano...
Estudou Humanidade
Ano 1900...
Dá asas à liberdade
Sente o cheiro da poesia
No calor da mocidade...

No Almanaque da Paraíba
Primeiro soneto publicado
Foi aos 16 anos...
O fato foi registrado...
Dava-se o início
De um vate inusitado...

Seu amigo Órris Soares
Em sua vida foi presente
Companheiro nos estudos
Plantaram a boa semente
Amigos inseparáveis:
Em um mundo incongruente...

O poeta sofreu muito
Um romance interrompido
Seu filho foi abortado
Foi -se um amor perdido
A mãe persegue a amante:
Uma morte sem sentido...

A cidade da Paraíba
Era capital do Estado
A futura João Pessoa
Deu-lhe verso inspirado
Colaborou em O Comércio
Como poeta e letrado...

Ano 1903
Entra para a Faculdade
Faz Direito no Recife
Vence a adversidade
Cultiva o conhecimento
Cresce em multiplicidade...

Em 1907...
Em Direito é bacharelado...
Na Faculdade do Recife
Junto com Gilberto Amado
Na turma de Orris Soares
Sempre amigo ao seu lado...

1907/1908
Dá aula particular...
Torna-se o seu ganha-pão:
E muito precisa lutar
A sobrevivência é difícil:
Nesse mundo de lascar...

Do Liceu Paraibano
É nomeado professor
Na área de Literatura
Um grande conhecedor...
Foi um mestre de renome:
De destacado valor...

Pronuncia conferência
Sobre a escravidão
No dia 13 de maio
Data da libertação...
De mancha da humanidade:
A triste escravização...

Ano 1909...
A conferência se deu
Ante o Governador do Estado
A palestra ocorreu...
O Poeta mostra a face
Do horror que aconteceu...

Em 1910...
Dá-se o seu casamento
Com a sua conterrânea
(Expressão do sentimento) :
De nome Ester Fialho:
É o amor em movimento...

Abandona a Paraíba:
Briga com o Governador
Vai pro Rio de Janeiro
Como eterno buscador
Lá reside por 2 anos:
Atua como professor...

Na Capital do País
Passa por dificuldade
Mora na Avenida Central
Da grandiosa Cidade
Reside em vários lugares:
Tempo de adversidade...

Em 1911
Perde o filho primeiro
Morre setemesino
Foi-lhe um tiro certo
A dor do poeta é grande
Sente abalo por inteiro...

Para a Escola Normal:
Foi nomeado professor
No Colégio Pedro II
Atua como educador
Substitui a João Coelho:
Leciona com amor...

Em 1912
O livro Eu é lançado
Em edição particular
Por Odilon é ajudado
Que é irmão de Augusto
E o tem patrocinado...

No mesmo ano do livro
A filha tem nascimento...
O Poeta segue em frente
Em constante movimento

Luta pra sobreviver:
Apesar do sofrimento...

Em 1913:
De Guilherme, o nascimento
Novo filho do Poeta:
Mexe com seu sentimento...
Augusto Poeta Maior:
Foi um ás no pensamento...

Vai para Minas Gerais
Nomeado Diretor
Cidade de Leopoldina
Um Poeta Professor...
É o princípio do fim
De um grande pensador...

Chega em Leopoldina
Pra dirigir grupo escolar
Escola Ribeiro Junqueira
Pouco tempo a comandar
Ano 1914...
A gripe o irá matar...

Acometido da gripe
Vem uma pneumonia...
Nosso poeta a sofrer
Não consegue harmonia
No dia 12 de novembro:
Vai pra outra sintonia...

Morre o Poeta Maior:
Pobre e desconhecido
Um gigante na Poesia
Em pouco tempo vivido
Um dos melhores poetas
Que eu tenho sempre lido...

Poeta incomensurável
Transmutador da linguagem

Um gênio da Poesia...
Que deixou forte mensagem:
Apocalíptica: monumental:
Cultivemos sua imagem...

Gustavo Dourado. Baiano de Recife dos Cardosos-Ibititá-Chapada Diamantina. No DF há 30 anos, atua nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) , socioculturais. www.gustavodourado.com.br
<http://cordel.zip.net>
Sites selecionados pela Unesco/Google/Yahoo.

Gustavo Dourado

Cordel para Brasília

Brasíli@ 4.5º...
Homenagem à Capital do Brasil

A Capital da Esperança
Tornou-se Realidade
De um sonho de Dom Bosco
A grandiosa Cidade
Por JK construída:
Dia-a-dia nos invade...

Brasília surgiu a esmo? !
Seu nome foi registrado
Em 1822...
Em artigo publicado
Na Tipografia Rolandiana:
Por oculto deputado...

O deputado desconhecido
A Brasília o nome deu
Aditamento à Constituição
A História assim se deu
Logo no primeiro artigo:
Nossa Brasília: nasceu...

Brasília era nome corrente
Bonifácio persistiu
Propôs a Nova Capital
Preconizou: anteviu
O lindo nome de Brasília:
Ele também sugeriu...

2 de outubro de 56
JK aqui desceu
Com Lott, Lúcio e Israel
O Cerrado percorreu
Ernesto, Nelson, Balbino:
O fato assim aconteceu...

JK com entusiasmo
Veio ao Planalto Central
Trouxe Régis e Oscar
Adentrou-se ao matagal
Onde é o Catetinho:
Raiz da nossa Capital...

Na primeira comitiva:
Veio Bernardo Sayão
Governador Ludovico
Deu apoio a construção
O Altamiro Pacheco:
Teve participação...

Esteve lá no Cruzeiro
Perto do Memorial
Deixou a marca da luz
No centro da Capital
Café na Fazenda Gama:
A vontade no quintal...

Lúcio Costa rabiscou
Ave-cidade-avião
Pássarinho-borboleta
Libélula em evolução
Um vôo extraordinário:
No Planalto da Nação...

A cidade foi sonhada
Por profetas, visionários
Poetas a anteviram
Muitos a preconizaram
JK a construiu:
'Anjos' a eternizaram...

Era um vale vastíssimo
Torto, Gama, Bananal
Vicente Pires: Riacho Fundo
Bela Água Mineral
Era o Sítio Castanho:
Hoje é nossa Capital...

Havia fazenda de gado
No meio do Planalto Central
Um descampado sem-fim
Cerrado monumental
Agora é uma Alvorada:
Nave do transcendental...

Nascente de três bacias
No Planalto da Nação
Águas Emendadas é:
As veias do coração
As artérias de Brasília:
Devem ter preservação...

"Vale convexo" de Belcher:
Rios Preto e Descoberto
Talvegue do Santa Rita
Na vastidão do incerto
Criou-se o Paranoá:
Na imensidão do deserto...

O Lago Paranoá
É o nosso Pantanal

Linha D`água: Cota Mil
É vida pra Capital
40 km de compasso:
Aqüífero monumental...

O Lago Paranoá
Melhorou a umidade
5 km de largura
35 m de profundidade
600 milhões de m³
Banham a nossa cidade...

Colosso da Arquitetura
Urbi revolucionária? !
Homem deitado e em pé:
Congresso - Rodoviária
Megalópolis do Planalto:
Epopéia visionária...

Cidade-mater do Brasil:
Um orgulho nacional
Nossa Londres sertaneja
Jerusalém Tropical:
A Washington do Cerrado:
As do Planalto Central...

Brasília teve inimigos
Ferrenhos adversários
Venceu os seus oponentes
Na saga dos operários
Servidores bandeirantes:
Persistentes visionários...

Candangos e engenheiros
Pedreiros e arquitetos
Obreiros de uma Nação
Futuro e destino incertos
Sertanejos resistentes
Desbravadores: honestos...

Nova Capital do Brasil
Comissão de Localização
Marechal José Pessoa
Comandou a Direção
Ernesto Silva na Equipe:
Saúde, Arte-Educação...

24 de setembro-1956
Novacap em ação
Israel Pinheiro da Silva
Engenheiro Bernardo Sayão
Ernesto Silva, Iris Meinberg:

São heróis da construção...

Aos candangos da Brasília
Rendo a minha homenagem
Com suor, sangue e poesia
Em um linda mensagem
Construíram a nave-mãe:
Em permanente viagem...

Brasília hoje é um pólo
Pulsa criatividade...
Poesia à flor da pele
Nas artérias da Cidade
Os candangos são heróis:
Bandeirantes de verdade...

Há de tudo por aqui
Espaço-multiplicidade
Arquitetura inovadora
Sonhos: engenhosidade
A Capital do Brasil
Dá asas à Liberdade...

Gustavo Dourado

Cordel para Carlos Drummond de Andrade

CORDEL NA INTERNET

http://www.cronopios.com.br/site/colunistas.asp?id_usuario=32&id=796

3/12/2005 00: 41: 00

Carlos Drummond de Andrade

Por Gustavo Dourado

Carlos Drummond de Andrade renovou a literatura brasileira do Século XX com maestria e criatividade. Influenciado pelos modernistas de 22, redesenhou a cena poética tupiniquim, a partir de 1930, com o livro *Alguma Poesia*. Com habilidade e perspicácia, conseguiu retirar as pedras do meio do caminho literário, fato que possibilitou um grande salto qualitativo na poesia brasileira contemporânea.

Drummond bebeu em luminosas fontes, de outros grandes poetas como Manuel Bandeira, Mário e Oswald de Andrade, além dos clássicos canônicos da Poesia.

O poeta itabirano, festejado vivo e post-mortem, agora em seus 103 anos de nascimento, destaca-se entre os maiores poetas da língua portuguesa, nivelando-se a Camões, Pessoa, Bandeira, Cabral, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Gregório de Matos, Castro Alves e Augusto dos Anjos. No cenário internacional seu nome ecoa no mesmo ritmo de Yeats, Neruda, Rimbaud, Pound e Eliot.

Nosso poeta foi grande em todos os sentidos. Tornou-se um mestre da poesia, pois soube como ninguém, aliar tradição e modernidade, erudição e simplicidade.

Popularizou-se com a crescente divulgação de seus textos nos jornais, no rádio e na televisão. Sua poesia, pela singeleza e objetividade, conquistou o gosto popular e ganhou notoriedade. Poesia simples e de qualidade. Poesia que toca a alma e expande o sentimento.

O poeta de Claro Enigma foi fecundo em sua produção. Deixou-nos uma obra que ultrapassa mais de 40 livros, entre poesia, crônicas e artigos. Foi generoso com o mundo e com os leitores. Um exemplo a ser seguido pelas novas gerações e pelos poetas do futuro.

É bom recordar o muito conhecido poema da pedra no meio do caminho...

'No meio do caminho tinha uma pedra/ tinha uma pedra no meio do caminho/tinha uma pedra/ no meio do caminho tinha uma pedra'.

Para comemorar a data faço uma homenagem ao grande poeta, com a linguagem de cordel que ele tanto apreciava:

Cordel para Carlos Drummond de Andrade

A Vida Passada a Limpo
Casa: Morte do Leiteiro
A Puta... A Morte a Cavalo
A Palavra Minas por inteiro...
Carlos Drummond de Andrade:
Bom-DiaAmante brasileiro...

Poeta do Meio do Caminho
Para o que der e vier...
Alguma Poesia: Infância
Numa Cidadezinha Qualquer
Carlos Drummond de Andrade:
Quadrilha: Pintor de Mulher...

Mundo Grande: Nudez bela...
Esquecer para Lembrar...
Os Ombros Suportam o Mundo:
Sou Fã.zen.deiro do Ar...
Boitempo a Rosa do Povo:
Num Galope à Beira-Mar...

José: Sentimento do Mundo...
Vence o Medo, O Lutador...
Os Mortos de Sobrecasaca
Drummond vate-criador...
Além da Terra...Além do Céu...
Reconhecimento do Amor...

Poema de Sete Faces
Soneto da Perdida Esperança
Desdobramento de Adalgisa...
Poeta foi desde Criança...
Confidências do Itabirano:
Mãos Dadas: Boa Lembrança...

Nosso Tempo: Claro Enigma
No Correio...Indagação...?
As Impurezas do Branco:
Patrimônio - Comunhão...
Estrambote Melancólico:
Ao Redator de Plantão...

Menino Antigo...Elegia...
O Retrato Malsim e Não...
Os Cantores Inúteis na Noite:
A Consciência Suja do Ladrão...
A Paixão Medida de Maria:

A Travessia da desilusão...

Brejo das Almas...Amor...
Tu? Eu? ...Um Quarto Escuro
O Quarto em Desordem Ficou:
Amar - Amaro atrás do muro...
Mineração do Outro e do Eu:
De repente: o ouro impuro...

A Metafísica do Corpo
Amar...A Máquina do Mundo
Qualquer Tempo: Falta Pouco
Biblioteca Verde num segundo
José, Nós... Maria, João...
Carlos, Teresa e Raimundo...

Vestido...Em Favor da Paz:
Apelo a Meus Dessemelhantes...
Prece do Mineiro no Rio:
Lição de Coisas distantes...
Discurso de Primavera:
Chave de BHelôrisontes...

Deu-se O Fim no Começo
Canto Esponjoso da Arte
Quase tudo: Igual-Desigual...
O Outro... Corpo,, A parte...
Canção Amiga e Áporo:
Aqui na Terra e em Marte...

A Luís Maurício, Infante...
Primeiro Conto: Legado...
Os Últimos Dias na Memória...
Viola de Bolso toca o gado
A Carlos Drummond de Andrade:
O Nosso Muito Obrigado...

Reler a Falta que Ama
Sonhar com a Vida Terna...
Construir a Casa sem Raiz
Lá no Fim da Casa Paterna:
Carlos Drummond de Andrade:
Poeta de Luz Eterna...

Amor...Um Sinal Estranho
Amor tórrido, Amor brando
Viver Amor e o seu Tempo
Aqui-Agora... Até Quando?
Não se Mate: Salve o Boi:
Amar se Aprende Amando...

Gustavo Dourado. Baiano de Recife dos Cardosos-Ibititá-Chapada Diamantina. No DF há 30 anos, atua nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) , socioculturais. www.gustavodourado.com.br
<http://cordel.zip.net> Sites selecionados pela Unesco/Google/Yahoo.

Gustavo Dourado

Cordel para Cruz e Sousa...

A Cruz e Sousa...

João de Cruz e Sousa...
Lá em Floripa nasceu
Lá no antigo Desterro
Poeta se concebeu...
Filho de negros escravos
No sofrimento viveu...

Poeta incomensurável
Está pra lá de Baudelaire
Poeta além do infinito
À frente de Apollinaire...
De repente num relâmpago...
Poeta Negro na maré...

Ano 1862
A 24 de novembro
Nasce o grande bardo
Do planeta novo membro
Cruz e Sousa transcendeu
De janeiro a dezembro...

Por sorte foi instruído
Teve boa educação
Amparado por fidalgos
Que lhe deram instrução...
Pra sobreviver num mundo
De ódio e escravidão...

Foi muito hostilizado
Humilhado e combatido...
Sempre de cabeça erguida
Altaneiro e destemido...
Homem sábio e criativo...
Em um mundo de bandido...

O nosso melhor Poeta,
Sílvio Romero destacou...
Um dos melhores do mundo:
Roger Bastide falou...
Cruz e Sousa do Infinito...
A Poesia extrapolou...

Desejo, dor e sonho...
Um vate extraordinário...
Um vulcão da Poesia
Foi além do dicionário
Um símbolo pra todos nós:
Poeta Multiatitudinário...

Sincero e espontâneo

Nobreza de sentimento
Navegante das estrelas
Foi um ás no pensamento...
Que ilumina a Poesia
Com a luz do encantamento...

Poeta Negro messiânico
De ressonância imortal
Procurem em todo o Planeta
Não se encontra outro igual
Um gigante da Poesia:
Um destaque mundial...

Escreveu Últimos Sonetos
Faróis, Broquéis...outros mais...
Nasceu em Santa Catarina
Morreu em Minas Gerais
Hoje vive no infinito...
Nas plagas universais...

Gustavo Dourado

[http: //www.gustavodourado.com.br](http://www.gustavodourado.com.br)

Gustavo Dourado

Cordel para Érico Veríssimo

http://www.cronopios.com.br/site/colunistas.asp?id_usuario=32&id=389
CORDEL NA INTERNET

29/7/2005 20: 41: 00
100 vezes Érico Veríssimo

Por Gustavo Dourado

Cordel para Érico Veríssimo:

No ano do Centenário

1905/2005.

Érico Veríssimo escritor

Romancista brasileiro

Lá do Rio Grande do Sul:

Conquistou o mundo inteiro

Filho da bela Cruz Alta:

De um povo hospitaleiro...

Em Cruz Alta ele nasceu

Filho de Sebastião

Sua mãe Abegahy

Deu-lhe boa educação

Ética e consciência

Nas bases da tradição...

17 de dezembro

1905...o ano

Érico veio ao nosso Mundo

Aportou-se nesse plano

Para ser grande escritor

E um sábio ser humano...

Aos três anos de idade

Pela meningite é vitimado

Por broncopneumonia

Seu quadro foi agravado

Por Olinto Oliveira:

Érico foi bem medicado...

Salvou-se o bom menino

Ainda era um infante

A atuação do médico

Foi fato determinante

Érico sobreviveu

Para viver triunfante...

Ano 1912

No Colégio Elementar

Venâncio Aires, de Cruz Alta

Mais aula particular

Com a mestra Margarida

Também soube estudar...

Em 1920

Porto Alegre no destino

Colégio Cruzeiro do Sul

Já não era mais menino

Era um adolescente:

Mui talentoso e ladino...

Viveu em colégio interno

De orientação protestante

A Bíblia, Inglês e Francês

A pesquisa era constante

Estudou literatura

Foi um aluno brilhante...

Abandonou os estudos

Ainda no Secundário

Voltou à sua cidade

Precisava de salário

Trabalhou em armazém

Foi professor e bancário...

O pai foi farmacêutico

Dinâmico trabalhador

Tinha plano para Érico

Estudar no Exterior
Na University de Edimburgo
De reconhecido valor...

O sonho de Sebastião
Não deu para realizar
A Escócia era distante
Muito longe de chegar
O custo era muito alto
Não dava para bancar...

Forte crise financeira
No seio familiar
Abegahy, mãe de Érico
Pra fora foi trabalhar
Para ajudar a Família
Com a arte de costurar...

Colégio Cruzeiro do Sul
Érico lá foi estudar
Cidade de Porto Alegre
Terra boa pra morar
Foi estudante dedicado
Soube o tempo aproveitar...

Érico voltou a Cruz Alta

É tempo de trabalhar
Tarefas num armazém
Soube bem executar
Transferiu-se para um banco
Para as finanças melhorar...

Érico como bancário
Dinheiro economizou
Com suor e muito esforço
Boa quantia guardou
No negócio de farmácia
O jovem se associou...

Não deu certo a farmácia
O comércio fracassou
Na moça da vizinhança
Érico logo reparou
Mafalda Halfen Volpi
Seu coração conquistou...

Uma escola de inglês
Érico Veríssimo criou
Lá no fundo da farmácia
O curso ele estruturou
Reunião de estudantes:
Muita gente contatou...

Arte e Literatura

Pesquisa e pensamento

Encontro com formadores

Leitura e sentimento

Fomentava o escritor

Despertava o seu talento...

Porto Alegre no caminho

A Revista Madrugada

Publicou alguns contos

Em uma nova jornada

Correio do Povo - Diário de Notícias

Literatura na estrada...

Em 1930

Em Porto Alegre foi morar

Com escritores conhecidos

Ele gostava de falar

Mário, Augusto, Guilhermino

Foi muito bom conversar...

Secretário de Redação

Em revista popular

Na Revista do Globo

Érico foi trabalhar

Exercitou o pensamento
Pôs a alma pra criar...

Na Revista do Globo
Ocupou cargo importante
Secretaria a Redação
Um bom salário garante
Casamento com Mafalda
Em momento triunfante...

Na Revista do Globo
Fantoches ele publicou
Ano 1932
Primeiro livro editou
Com o romance Clarissa
A crítica ele conquistou...

Ano 1935
A filha Clarissa nasceu
Lançou "Caminhos Cruzados"
O "Graça Aranha" recebeu
Ganhou Prêmio da ABL:
O fato assim sucedeu...

Prêmio Machado de Assis
Cia. Edi tora Nacional

Érico em primeiro lugar
Música ao Longe sem igual
A Vida de Joana D´Arc
Saiu do prelo, afinal...

Luís Fernando Veríssimo
Em nosso mundo nasceu
Para ser bom escritor
A verve do pai recebeu
Pai e filhos escritores:
O destino nos concedeu...

As Aventuras do Avião Vermelho
Depois "Um Lugar ao Sol"
Primeiro livro infantil
De um criador de escol
A sua estrela brilhou:
Floresceu tal girassol...

Pelo clero conservador
"O Resto é silêncio" é criticado
São tempos de Ditadura
Sente o terror do Estado
Vargas comanda o Brasil
Érico ficou incomodado...

A Universidade da Califórnia
O convidou como escritor
Foi embora do Brasil
Rumo ao Exterior
Para residir em Berkeley
E ser mestre professor...

Mills College, em Oakland
Honoris Causa Doutor
Edição americana
Para livros do escritor
Traduzido em várias línguas:
Conquista o público leitor...

Lá nos Estados Unidos
Conseguiu ter edição
Olhai os Lírios do Campo
Recebeu publicação
"Caminhos Cruzados" na vida:
"O Resto é Silêncio", então...

Autor lido em todo mundo
Em alemão e inglês
Espanhol...Italiano...
Romeno e japonês
Russo, sueco e tcheco

Em indonésio e francês...

Foi traduzido em húngaro

Na Polônia e no Japão

Na Finlândia e na Holanda

Em francês e alemão

Na Noruega e Espanha

E nas plagas de Milão...

No retorno ao Brasil

Fez livro de observação

Sobre a vida americana

Conseguiu publicação

"A Volta do Gato Preto"

Recebeu boa edição...

A saga "O Tempo e o Vento"

É sucesso do escritor

15 anos de trabalho

Para expor ao leitor

Famílias Terra e Cambará

Conflitos, luta e dor...

A série em três títulos:

Tem na saga " O Continente"

Epopéia " O Retrato"

Boa leitura, consciente
"O Arquipélago" nos ilha
Nas tramas de sua mente...

Organização dos Estados Americanos
União Panamericana
Departamento Cultural
Na capital americana
Ano 1953
Sucesso, poder e grana...

Três anos em Washington
De Clarissa, o casamento
Com o americano David Jaffe
Deu-se o conagraçamento
A família volta ao Brasil
Pra reviver bom sentimento...

Foi conhecer o México
E toda sua magia
Livro sobre a terra asteca
Quetzal da Poesia
Encantou-se com o que viu
Tesouros da Arqueologia...

Sobre a terra mexicana

Relatou as impressões
Viajou para a Europa
Um centro de criações
Defendeu a Democracia
Lá na terra de Camões...

Ditadura Salazarista
Comandava Portugal
Teve choque de idéias
Com o arcaico general
Escreveu "O Ataque"
Sobre o fato crucial...

Reuniu em "O Ataque"
Três contos magistrais
Conto "Esquilos de Outono"
Outros contos capitais
A "Sonata" e "A Ponte"
"O Arquipélago" é demais...

Pela Editora Globo
Na Coleção Catavento
"O Ataque" é publicado
Além de "O Tempo e o Vento"
Érico bem criativo
Narrador em movimento...

Com Clarissa, em Washington

Passa boa temporada

Lá nasceram três netos

O vovô pega a estrada

Michael, Paul e Edward:

Alegria na jornada...

Ano 1961:

Sofreu o primeiro infarto

Dedicou-se à Trilogia

Para ele um grande ato

Érico foi um vate ativo:

Fez a hora, tempo e fato...

Escreveu a última parte

De "O Tempo e o Vento"

Revisou "O Arquipélago"

Uma obra de talento

Concluiu a Trilogia:

Um grandioso evento...

Ano 1963:

Da mãe...O falecimento

Continuou na escrita

Dinamizou o pensamento

Érico... mestre alquimista
Transmutou-se em sentimento...

O Golpe veio a galope
De tanque e metralhadora
É Ditadura Militar
Forte ação repressora
Terror, medo e tirania
Ém uma época opressora...

O Golpe de 64
Abateu toda a Nação
"O Senhor Embaixador"
Dissecou a reação
Luís Fernando se casou
Em tempos de Repressão...

Em 1965:
Vai ao Rio de Janeiro
" O Senhor Embaixador"
É lido no mundo inteiro
Érico é um destaque
No romance brasileiro...

Fernando, Mariana e Pedro
São netos do escritor

Filhos de Luís e Lúcia
Navegantes do Amor
Érico Veríssimo no Rio
Terra de mar e calor...

Ganhou o Prêmio Jabuti
Por "O Senhor Embaixador"
Na categoria romance
Érico é digno de louvor
Fez visita a Israel
Terra de Jesus - Salvador...

Fez diário de viagem
Da visita a Israel
Na terra de Jesus Cristo
De Maria e Daniel
Na sagrada palestina
De Arafat e de Raquel"...

Ano 1967:
Lançou "O Prisioneiro"
A Editora Aguillar
Lá do Rio de Janeiro
Publicou cinco volumes
Sua obra por inteiro...

“O Escritor Diante do Espelho”

É autobiografia...

Na Coleção Aguillar

Publicou a Trilogia

“O Tempo e o Vento ” e outros

É prosa cheia de poesia...

Ano 1968:

É o Intelectual do Ano

Juca Pato da UBE

Destaque em primeiro plano

Érico era um grande rio:

Transformou-se em Oceano...

“Incidente em Antares”

É romance grandioso

Premiado pelo Pen Club

Nosso escritor glorioso

Fundação Moinho Santista

Lhe dá prêmio valoroso...

Sua obra é referência

Ganha reconhecimento

É destaque no Brasil

Como mestre do talento

Alquimista da palavra

Em eterno movimento...

Ano 1973:

40 anos de escritor

Depoimentos literários

Sobre o grande narrador

"O Contador de Histórias":

De destacado valor...

Em volume inicial

Escreveu livro de memória

O "Solo da Clarineta"

Retratou a sua história

Um escritor de primeira

Nos deixou a sua glória...

O "Solo da Clarineta"

Ficou livro inacabado

Um infarto fulminante:

Érico navegou alado

Foi daqui para o eterno:

Nos deixou forte legado...

Ano 1975:

Deixou o mundo humano

A 28 de novembro

Foi morar em outro plano

Virou estrela do infinito:

No Universo soberano...

Gustavo Dourado. Bahiano de Recife dos Cardosos-Ibititá-Chap.Diamantina. No DF há 29 anos atuou nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) , socioculturais. www.gustavodourado.com.br
Sites selecionados pela Unesco/Google/DmozYahoo.

Gustavo Dourado

Cordel para Lima Barreto

http://www.cronopios.com.br/site/colunistas.asp?id_usuario=32&id=486
CORDEL NA INTERNET

30/8/2005 01: 03: 00
Cordel para Lima Barreto

Por Gustavo Dourado

Ano 1851:
Lima Barreto nasceu
No dia 13 de maio
No mundo ele apareceu
Pra ser grande romancista:
O fato assim sucedeu...

Rua Ipiranga,18
Lá no Rio de Janeiro
Nasceu Afonso Henriques
Um escritor verdadeiro
Nosso profeta crioulo:
Um autêntico brasileiro...

Herói do cotidiano
Foi um dândi criador...
Pensador irreverente
Um genial escritor...
Mestre da Literatura
Crítico e bom gozador...

Foi um homem revoltado
Contra toda opressão
Combateu a tirania
Com forte rebelião
Tinha grandiosidade:
Buscava a renovação...

Filho de João Henriques
E da mãe Amália Augusta
Uma vida de batalha
De conflito e labuta
Esteve sempre adiante:
É um exemplo de luta...

Ano 1887:
Da mãe, o falecimento...

Freqüentou a escola pública
Em busca de conhecimento...
O exercício do saber...
Desenvolve o pensamento...

À Abolição da Escravatura
Assiste junto com o pai
Vê o fim da escravidão:
Que muito tarde se esvai
Miséria, dor e sofrimento:
Passa o tempo e não se vai...

Abolição pela metade...
Pois faltou a estrutura
Negro sem alimento
Mal herdou a sepultura
Sem casa... se favelizou:
Na pobreza que perdura...

Em 1889:
A Ré Pública é proclamada
O seu pai é perseguido
Tem repressão na estrada
Transtorno e desemprego
Mil loucuras na jornada...

Em 1890:
Recebe prêmio escolar
Obra de Louis Figuier
(Boa de se apreciar)
Sobre as grandes invenções:
Excelente pra estudar...

Ano 1891:
Vai para o Liceu Popular
Lá na bela Niterói
O Lima foi estudar
Bom momento tem na vida
Muito livro a pesquisar...

Ano 1895:
No Ginásio Nacional
Aprovado nos exames
Conhecimento integral
É Lima no bom caminho:
Saber é fundamental...

Ano 1896:
Lima é matriculado
No Colégio Paula Freitas
Nos exames: aprovado.
Prepara-se à Politécnica

Aos estudos...Sempre dado...

Ano 1897:
Entra no Curso Geral
Da Escola Politécnica
Faz um curso essencial...
Em Física é aprovado...
Quase perdeu no total...

Ano 1900:
Estuda com dificuldade...
Uma carreira complicada:
Cresce em personalidade
Mestre Oto admira
Com devota intensidade...

O seu professor Licínio
Trata-o com preconceito
É grande o azedume:
Ser preto não é defeito
Negra é a linda noite
No firmamento perfeito...

Licínio o reprovava
Em Mecânica Racional
Além da Racionalidade
Mecanicismo brutal
Lima Barreto é perseguido:
Era um conceito brutal...

Jornalismo Universitário
A Lanterna...Colaboração
Jornal A Quinzena Alegre:
Com Bastos Tigre na edição...
Muda pro Engenho Novo:
Tem outra reprovação...

Adeus Ilha do Governador
Lima no Engenho Novo
O seu pai ficou maluco
Com a vida de estorvo
Deu-se em 1902:
Retransmito para o povo...

Continuidade aos estudos
Pseudônimo Rui de Pina
Colabora no Kalisto
Com a sua escrita fina
E também no Tagarela:
Com arte diamantina...

Ano 1903:

Lima Barreto é concursado
Nomeado amanuense
Depois é efetivado
Em 28 de outubro:
No cargo é empossado...

Rua Boa Vista,76
É mudança novamente
Vai para Todos os Santos
Novo tempo, nova gente...
Tira pedras do caminho:
Pra plantar nova semente...

Ano 1904:
Começo de redação
Romance Clara dos Anjos
Dá-se a iniciação
Lima Barreto estrutura
Bom texto em construção...

Os subterrâneos do Morro do Castelo
Reportagens sem assinatura
Lima Barreto segue em frente
Com vasta literatura
Vive duro na miséria:
Mas não perde a ternura...

Ano 1906:
Licença pra tratamento
Tem a saúde abalada
Sente dor no pensamento
Desafio para a alma
Em tempo de sofrimento...

Ano 1907:
Na Revista Floreal
Participa da Fon-Fon
Em registro literal...
Memórias do Escrivão
Isaías Caminha...genial...

Ano 1909:
Recordações do Escrivão
Isaías Caminha sai...
Em portuguesa edição...
Lima Barreto conquista
Espaço e publicação...

Na Primavera de Sangue
Atua como jurado...
Novamente(1910) a doença
O pensamento é abalado...

Tratamento de saúde:
Pra melhorar seu estado...

Triste Fim de Policarpo Quaresma
Escreve com devoção
Ano 1911:
Escritura em ação
Asas à Literatura
Na Capital da Nação...

Aventuras do Doutor Bogóloff
Licença pra tratamento
Ano 1912:
Dói na mente o pensamento
Um eterno vai-e-vem:
Um constante movimento...

Ano 1913:
Faz mudança novamente
De uma rua para outra
Não é muito diferente
Lima Barreto... um dândi:
Desencanta a serpente...

Crônica no Correio da Noite
Diária colaboração...
Sociedade dos Homens de Letras
Ativa participação
Alcoolismo(1914) e hospício:
Não é brincadeira...Não...

Ano 1915:
Colaboração na Careta...
Nos folhetins de A Noite
Experiencia a caneta
Publica Numa e a ninfa
Com Lima não tem retreta...

Triste Fim de Policarpo Quaresma
Em livro é publicado...
Viagem(1916) a Ouro Fino
Lá em Minas: do outro lado
Reinovador e criativo:
Um vate experimentado...

No Semanário(1916) Político ABC
Pra escrever é convidado...
Lima Barreto é crítico
Articulista tarimbado
Romancista universal:
Combativo e revoltado...

Ano 1917
Lima é internado
Hospital Central do Exército
Para tentar ser curado
Não se cura a Loucura
De um gênio inspirado...

Do livro os Bruzundungas
Prepara os originais...
Candidata-se à Academia
A senda dos 'imortais'...
Inscrição desconsiderada...
Lá! ...Só letra\$...cambiai\$...

Recordações do Escrivão Isaías Caminha
Sai em segunda edição...
Numa e a ninfa em livro
Recebe publicação
Ano 1917:
Lima em boa promoção...

Ano 1918:
Publica um manifesto
Colabora na Imprensa
Em sua linha de protesto
Manifesto maximalista
Ao Lima...Eu não contesto...

Do cargo de amanuense
Pede pra se aposentar
Submete-se à junta médica
Para o examinar...
É considerado inválido:
Ao serviço público/militar...

Ao Hospital Central do Exército...
Barreto é recolhido...
Logo é aposentado
Para não morrer desvalido
O salário é quase mínimo...
Um herói! ... ter sobrevivido...

Vida e morte de M.J.Gonzaga
Envia a Monteiro Lobato...
Outro grande escritor...
Que o Brasil é muito grato...
Homem empreendedor...
Uma liderança de fato...

Abandona o ABC...
Depois de se aposentar
O ABC fere a raça negra

Em artigo impopular
O preconceito era forte:
Era um tempo de lascar...

Publica Gonzaga de Sá
Candidata-se à Academia
Perde a eleição(1919)
Pra gente da burguesia
Pobre ali não tem vez
Tem que ser da fidalguia...

No Careta e no Hoje
Faz-se colaborador
O problema é o hospício
Que submete o escritor...
Lima Barreto sofria:
Num mundo espoliador...

Segunda vez no hospício
Tirania de doutor...
Como tratar a loucura
De um gênio criador?
Não seremos todos loucos?
Como ser um julgador?

Ano 1920
Até 2 de fevereiro
Internado em hospício
Que mais parece chiqueiro
Quem escreve vira louco
Nesse mundo brasileiro...

Preterido pela Academia
Como ser livro do ano?
Esse mundo acadêmico
Me parece meio insano
Quem é bom é rejeitado
Ou será que eu me engano?

Seu livro Gonzaga de Sá
Merecia ser premiado
O que fazer pra mudar?
O que se perceber errado?
As mazelas continuam:
O ser humano é ultrajado...

Histórias e sonhos em livro
De repente é publicado
Originais de Marginália
Ao editor é repassado
Para a sua análise crítica
Pra ser lido e divulgado...

Ano 1921

Viagem a Mirassol...
Bom momento em sua vida
Muita garoa e luz do sol
No Estado de São Paulo:
Passa vida de escol...

O livro Gonzaga de Sá
Ganha menção honrosa
É um reconhecimento
Por qualidade na prosa...
Lima Barreto Nota 10
Nas rimas de minha glosa...

Candidata-se novamente
À Academia Brasileira
Retira a candidatura
Por não ter eira nem beira...
Para não perder o tempo
Com bobagem e asneira...

Do livro Gonzaga de Sá
Sai uma nova edição...
Na Revista Souza Cruz
Faz uma publicação
De O Cemitério dos vivos:
É a morte em construção...

Na Revista Souza Cruz:
Uma conferência escrita...
Reescreve Clara dos Anjos
Se consola na biritá...
Os originais de Bagatelas:
É mais um texto que grita...

Originais de Feiras e mafuás
Entrega(1922) ao editor...
É o Francisco Schettino...
Que foi um batalhador
Sempre apoiou Barreto:
Jornalista e escritor...

Parte de Clara dos Anjos
O capítulo O Carteiro
Em O Mundo Literário
Publicou por derradeiro
Foi-se embora deste mundo
Lá pro além estrangeiro...

Ano 1922

Dá-se o falecimento

Do grande Lima Barreto
Mestre e ás no pensamento
Homem que fez história
Criou fato e movimento...

Lima Barreto está vivo
Deve ser recuperado
Combateu a tirania
Imposta pelo Estado
Por isso por muito tempo:
Mantiveram-no ocultado...

Registrou a opressão
Que esmaga o ser humano
Sua obra foi bloqueada
Por um poder tão insano
Que esconde o que é bom:
Lima resurge Oceano...

Foi um marginalizado
Pelo sistema opressor
Que tiraniza a arte
E provoca muita dor
Mas não se pode matar:
A alma de um mestre escritor...

Retratou a hipocrisia
O mundo da falsa aparência
Semelhante a Machado:
Tem obra de consistência...
Só que Lima foi além:
No limiar da consciência...

Retratou o subúrbio
O morro e a favela
Praças e botequins
Nos abriu uma janela
Mostrou a realidade
E a dureza nada bela...

Reportagem e testemunho
Na crítica do cotidiano...
Igualdade para todos
Era sonho, meta e plano...
Um cronista social...
Pra ser lido todo ano...

Teve a palavra cassada
O pensamento reprimido
A expressão violentada
Mas sempre foi um atrevido
Lima Barreto merece

Por nosso povo ser lido...

Lima Barreto é exemplo
De coragem e ação...
Um herói da resistência
Contra a espoliação...
É um dos nossos pilares
Da grande Revolução...

Gustavo Dourado. Bahiano de Recife dos Cardosos-Ibititá-Chap.Diamantina. No DF há 29 anos, atua nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) , socioculturais. www.gustavodourado.com.br
<http://cordel.zip.net>
Sites selecionados pela Unesco/Google/Yahoo.

Gustavo Dourado

Cordel para Machado de Assis

CORDEL NA INTERNET

http://www.cronopios.com.br/site/colunistas.asp?id_usuario=32&id=637

8/10/2005 13: 41: 00

Cordel para Machado de Assis

Por Gustavo Dourado

Joaquim Maria Machado
Do Morro do Livramento
Foi um moleque baleiro
E multiás no talento
Um Gênio da Literatura
E luminar do Pensamento...

Em 21/06/1839
Deu-se o seu nascimento
Veio ao mundo lá no Rio
Na Quinta do Livramento
Joaquim Maria Machado de Assis
Expressou o seu pensamento...

Francisco José de Assis
Maria Leopoldina Machado
Genitores do Escritor
Mestre, acadêmico, letrado...
A gênese do romancista
Tenho comigo anotado...

Bem pequeno ficou órfão
De sua mamãe querida
Morre o pai logo depois
Uma machadada na vida...
A madrasta cuidadosa
Deu-lhe amor, pão e guarida...

Não podia estudar
Não teve acesso à escola
Era vendedor de bala
Para não pedir esmola
O preconceito era grande
Ainda não havia bola...

Moleque pobre e mulato
Na Capital Federal
Época de febre amarela
Sem fervor industrial
Tudo era importado:
O Brasil...quase um quintal...

Padre Silveira Sarmento
Deu apoio a Machado
Um garoto inteligente
Logo se tornou letrado
Pra sair do sofrimento
Da triste vida de gado...

Veio de família pobre:
Persistente e esforçado
Teve aos 16 anos
Um poema publicado
O livreiro Paula Brito
Contratou nosso Machado...

Londres ditava a moda
Imperava a escravidão
Fabricaram a dívida externa
A capital submissão
E Machado no cenário...
Fluia arte e criação...

O soneto era 'Ela'
E grande coisa não era
Na Marmota Fluminense
Deu asas à quimera
Foi caixeiro e vendedor
E um revisor bem fera...

Na Marmota Fluminense
Começou a escrever
Ano 1855
Como pude perceber
Até 1861
Colaborou pra valer...

Ano 1856
Tipografia Nacional
Manuel Antônio de Almeida
Influência natural
Até 1858
Aprendizado laboral...

Em 1866
Carolina chega ao Rio
(Irmã do poeta Faustino)
Sempre foi mulher de brio...
Foi na vida de Machado
Sol, poesia, amore mio...

Em 1869
Casou-se com Carolina
Machado, era mulato

Homem de uma bela sina
Lutou contra o preconceito
E conquistou a menina...

Machado é Rio Antigo
Cosme Velho-Ouvidor
Lá na Rua dos Andradas
Exercitou o Amor
Com a querida Carolina
Um romance alentador...

Histórias da Meia-Noite
Romance, Ressurreição
Morou na Rua da Lapa
Princípio de transformação
Na Rua das Laranjeiras
Deu-se a iniciação...

Poesia, Americanas
A musa a lhe inspirar
Crisálidas foi o início
De um poeta a germinar
Gil, Job e Platão
Pseudônimos soube usar...

Vitor de Paula...Job
Max e depois Lara
Publica com vários nomes
Uma obra que não pára
Criativo e talentoso
Flui o gênio que Deus dara...

República e Abolição
O grito da liberdade
Combate à escravidão
Ares de civilidade
Época de Realismo
De nova sociedade...

Poesia nova, realista
Distante do Romantismo
Campanha abolicionista
Marx e o Comunismo
Machado além do Real
Bebeu no Naturalismo...

1878-79
Em Friburgo temporada
Tratamento de saúde
Novo alento na jornada
Surge um novo escritor
É primavera - madrugada...

Memórias Póstumas de Brás Cubas
Obra de lapidação
Texto de engenharia
Pensamento e emoção
Criatividade a flor da pele
Dá asas a um coração...

Publica Memórias Póstumas
Na Revista Brasileira
É um livro essencial
Que marca a sua carreira
Na Gazeta de Notícias:
Um cronista de primeira...

Memórias sai em livro
Destaque para Machado
Publica Papéis Avulsos
Texto bem elaborado
Rua Cosme Velho,18
Muito bem acomodado...

Em Machado há ironia
Dúvida e questionamento
Capitu traiu ou não?
A resposta está no vento
O Amor tudo ultrapassa:
Transmuta-se no sentimento...

Oficial da Ordem da Rosa
Por decreto imperial
Quincas Borba é publicado
Várias Histórias, afinal...
Machado de Assis consagra-se
No cenário nacional...

Funda a Academia
É eleito presidente
Demonstra habilidades
De um escritor experiente
O romance Dom Casmurro
Éis um livro consciente...

Dom Casmurro é publicado
Contos, Páginas Recolhidas
Edita Poesias Completas
Obras-primas sempre lidas
Vejo os seus personagens
Por praças e avenidas...

Em 20/10/1904
Machado perde Carolina

Companheira solidária
Fraterna e diamantina
Amada de toda a vida
Uma paixão cristalina...

Romance Esaú e Jacó
Faz-se a publicação
Relíquias de Casa Velha
Processo de elaboração
Em 1906:
Recebe editoração...

Relíquias de Casa Velha
Dedicou a Carolina...
'Ao pé do leito derradeiro'
Soneto de verve fina
Uma pérola na poesia...
Reluz a prosa cristalina...

Memorial de Aires, romance
Foi o último publicado
1/06/1908
Pede licença Machado
Para tratar da saúde
Encontra-se debilitado...

Às 3h20 de 29 de setembro
Falece o grande escritor
Era 1908...
Foi-se embora o criador
Saudado por Rui Barbosa
Magistrado e orador...

Ficou a obra-prima
Grandiosa, genial...
Há muito influencia
A literatura nacional...
Seu nome eternizou-se
No cenário universal...

Gustavo Dourado. Baiano de Recife dos Cardosos-Ibititá-Chapada Diamantina. No DF há 30 anos, atua nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) , socioculturais. www.gustavodourado.com.br
www.gustavodourado.ebooknet.com.br
<http://cordel.zip.net>
Sites selecionados pela Unesco/Google/Yahoo

Gustavo Dourado

Cordel para Mário Quintana

CORDEL NA INTERNET

http://www.cronopios.com.br/site/colunistas.asp?id_usuario=32&id=576

20/9/2005 21: 43: 00

Cordel para Mário Quintana

Por Gustavo Dourado

Mário Quintana passarinho
Traçou o próprio destino
Colibri... Uirapuru
Poeta foi desde menino
Soneto, prosa e hai.cai:
Um coração silibrino...

Poeta livre libertário
Não pertenceu a escola
Na Poesia grande craque
Não precisou de cartola
Um Poeta verdadeiro:
Não se prende em gaiola...

Nasceu lá em Alegrete
E foi alegre na vida
Voou na infinitude
No espaço...navenida...
Juventude em Porto Alegre
Lá se deu a sua lida...

A Rua dos Cataventos:
Caprichoso no soneto
Espelho Mágico criou
No reflexo do quarteto
Sua poesia tem a graça
Do improvisado de Hermeto...

No chão: Sapato Florido
O Aprendiz de Feiticeiro...
Fez Inéditos e Dispersos
Ecoou bem altaneiro
Antologia Poética:
Poesias por inteiro...

Caderno H...Quintanares
Apont. Hist. Sobrenatural
A Vaca e o Hipogrifo
Um Poeta sem igual
Prosa & Verso antologia
Quintana é fenomenal...

Chew Me Up Slowly
Lá Na Volta da Esquina
Esconderijos do tempo
Poética bem cristalina
Nova Antologia Poética:
De arte diamantina...

Foi poeta prosador
Criativo jornalista
Contou sonhos e histórias
Atuou como cronista
Tinha a alma de menino
E coração de repentista...

Literatura Infantil
Pra lá de Pé de Pilão...
O Batalhão das Letras
Cartilha em ebulição
Criança que lê Quintana
Navega na Cosmóvisão...

Feito estrela - libélula
O Poeta daqui voou
Revive na Poetisfera
Em anjo se transformou
Foi-se do mundo cruel:
Lá no céu se Quintanou...

Poeta bem-humorado
Fez a poesia canora
Soube como ninguém
Fazer sua própria hora
Conquistou o infinitom
Pro eternu foi-se embora...

Quintana nunca passou
É jamais passar-se-á
Poeta: Pássaro...Cigano
'Cante lá que eu canto cá'
Feito ave Patativa:
Loa à lua...soluará

Quintana pássaro menino
Borboleta em marrebol
Quintanares pela vida:
Gen molécula de escol...
Anjo q inspira Poesia:
Diaamante como um Sol...

Gustavo Dourado. Baiano de Recife dos Cardosos-Ibititá-Chapada Diamantina. No DF há 29 anos, atua nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) , socioculturais. www.gustavodourado.com.br
<http://cordel.zip.net> Sites selecionados pela Unesco/Google/Yahoo.

Gustavo Dourado

Cordel para Walt Whitman

Cordel para Walt Whitman

Por Gustavo Dourado

'Ó Capitão! meu Capitão! ':
Flui a Whitmania...
Folhas de Relva no tempo
Prima-obra da poesia
Sexo e verso livre:
Natureza e alchemia...

1819 - 31 de maio
Walt Whitman nasceu
West Hills...Long Island
Em New York aconteceu
O poeta veio ao mundo:
Boa poesia floresceu...

Filho de Walter e Louisa:
Em West Hills viveu
1820 - 1823...
O bom menino cresceu
Para o Brooklin se mudou:
Foi assim que sucedeu...

Freqüentou escola pública
Trabalhou em escritório
De direito e medicina...
Exercício em consultório
Ofício de tipografia:
Poeta premonitório...

No Mirror, em New York:
Trabalhou em jornalismo
Foi professor em Suffolk
Vertente do criticismo
Precursor dos beatniks:
Na terra do Capitali\$mo...

Aulas em escolas agrícolas
No Queens, Walt lecionou
Em três anos de ensino
Ao saber inspecionou
Deus asas à poesia:
Belo sonho transmutou..

The Long Islander publica:
Importante semanário
Em Hungtington editou
O seu hebdomadário

Versos que agora ficam:
No Webdomadário...

Ano 1840:
Whitman é eleitor
Em New York City:
Jornalista e editor
Atua em periódico:
Demonstra o seu valor...

Escreve no New World
Dinâmica colaboração
Dirige o Brooklin Daily
Em permanente atuação
Tira pedras do caminho:
Busca a transformação...

Deu início à jornada:
A sua grande viagem
Tem Jeff por companhia
Prepara sua mensagem
Do Ohio ao Mississipi:
Consolida a sua imagem...

De Alleghenies a New Orleans:
Caminhada e jornalismo
Redator-Chefe do Crescent:
Atua em Periodismo...
The Freeman no Brooklin:
Vate ás em dinamismo...

Pelas estradas da vida
Poeta inovador
Constrói casas para o povo
Hábil empreendedor
Difunde a sua arte:
Renova o ato criador...

Eleição americana:
Van Bauren pra presidente
Delegado em convenção
Representa a sua gente
Faz poesia na política:
É poeta trancendente...

Ano 1855:
A grande publicação
Folhas de Relva opúsculo
Tem a primeira edição
12 poemas de primeira:
Em tempos de evolução...

Vive um bom momento:
Novo círculo cultural
Cultiva idioma nativo
Busca essência nacional
Whitman é um destaque
Na poesia universal...

Em 1855:
Do pai o falecimento
Reforça a sua língua
Renova o pensamento
Transcende a poesia:
Dinamiza o sentimento...

O livro Folhas de Relva
Ganha nova edição
384 páginas
De boa elaboração
Poesia elevada:
Pra se ler com atenção...

Em 1857:
É nomeado redator
No Brooklin Daily Times
Expressa o ato criador
Combate as injustiças:
Que trazem tristeza e dor...

Destoou da maioria
Criticou o meretrício
O comércio do amor
É o mais antigo vício
Atacou as falcatruas:
Os ilegais do ofício...

Em 1860
A terceira edição
Folhas de Relva em alta
Tem nova publicação
456 páginas
De arte e criação...

A Guerra de Secessão
Traz a dor e sofrimento
Ano 1861
É um tempo de tormento
No dia 13 de abril:
A morte faz movimento...

Ano 1862
Em batalha crucial
Enfermeiro por bom tempo

Bela ação social
Muito tempo trabalhou:
Para sanar tanto mal...

Em 1865
Ocorre a rendição
Lee em Appomatox
Estanca a revolução
O conflito chega ao fim:
É tempo de união...

Depois da luta renhida
De ato contraditório
O poeta vai à luta
Trabalha em escritório
Enfermagem e poesia
Escrita e consultório...

Folhas de Relva de novo
Conquista publicação
'O rufar do tambor'
Sai em nova edição
Poesia de alto nível
Pra falar ao coração...

Ano 1868:
Whitman em alemão
O poeta Freiligrath
Inova na tradução
Em jornal de Augsburg
Publica sua versão..

Publica Democratic Vistas:
Whitman em movimento
Folhas de Relva reedita
Renovação do pensamento
Surge em 5ª edição:
Folhas de Relva ao vento...

Em 1873:
Sofre de paralisia
O malefício o ataca
Não esquece a poesia
Na cidade de Washington:
A dor prende a alegria...

Paralisado pela dor
Não perde a sua essência
Busca praias no Atlântico
Em teste de paciência
Reside na Filadélfia
Em tempos de penitência...

Whitman em turbulência:
Em New Jersey foi morar
Residência em Camden:
Por 15 anos seu lar
Permaneceu até a morte:
Folhas de Relva no ar...

Escreve 'Two Rivalets':
Mistura prosa e poesia
Folha de Relva reedita
Fez obra de alquimia
Poética do sentimento:
Luzes da filosofia...

Osgood & Co., Boston:
Faz a sétima edição
O livro Folhas de Relva
Em nova publicação
O poeta ganha fama:
Junto à população...

Oitava edição do livro
Na Filadélfia é publicada
Por ato de David MacKay
A obra é editada
Folhas de Relva é:
Grande obra consagrada...

Publica Specimen Days:
Em prosa do dia-a-dia
O poeta é resistente
Contra a paralisia
A escrita o anima:
Faz autobiografia...

Ano 1884:
Uma casa adquiriu
Mickle Street, 330
Whitman lá residiu
Camden, New Jersey:
A poesia ele serviu...

Ano 1888:
Não consegue mais andar
November Boghs no prelo
Pronto para editar
Um livro de prosa e verso:
Aos 70 a publicar...

Ano 1891:
Revê a nona edição

Folha de Relva, um marco:
Poesia em transmutação
Obra revolucionária
De um gênio da criação...

Ano 1892:
Foi grande a emoção
Dia 26 de março
Parou o seu coração
Foi-se nas folhas da relva
Para a quinta dimensão...

'Mude-me de posição, Warry':
Walt Whitman proferiu
Em Camden desencarnou
Seu espírito só sorriu
Foi-se para outros mundos:
Seu uni.verso se expandiu...

Gustavo Dourado. Poeta e cordelista. Letras(UnB) . Pós-graduação em artes, literatura, teatro, gestão e linguagens artísticas. Autor de 9 livros. Premiado na Austria. Selecionado pela Unesco. Tema de teses de mestrado e doutorado.
www.gustavodourado.com.br
<http://cordel.zip.net>
www.gustavodourado.ebooknet.com.br

Gustavo Dourado

Haroldíadas

Haroldíadas:
Uma homenagem a Haroldo Campos

Transidera-se nos campos da Poiesis

Nas Cosmigaláxias do Infinitom:

Abconcretiza-se em uni...versos...

Lá se foi o Alquimista - Poeta

Para além dos cinco sentidos

Transluminurar-se candeeiro

Hierofante da Vida.lingu@gen

No eterno caminho da Agoridade...

Navegante sígnico das estrelas.

Transmigrou-se pelo Sidério

Foi-se Transblanco

Revisitar Octávio

Borges - Pound - Heráclito

Lá se vai o Poeta

Nas trilhas do sem-fim

Pelos túneis da Eternidade:

Ao encontro de Drummond - Cabral

Via Faustino - Torquato...

Oswald - Sousândrade

Homero - Camões - Bashō...

Num átimo Linguátomo nos céus

Às mansões de Noigandres

Tornar-se pós-futurista: transmoderno...

Ao teu encontro virão:

Dante - Maiakóvksi

Glauber - Khlébnikov

Ungaretti - Leopardi

Cümmings - Williams

Rimbaudelaire: BlaKeats

Yeats e Célan

Lorca e Neruda

Elliot - Verlaine

Adorno e Benjamin

Marx e Lukácks

Nietzsche - Heidegger

Shakespeare em Pessoa

E de repente os trovadores

Os repentistas- cantadores

ArnauDaniel - RimbauDaurenga

Zé Limeira e o Cego Aderaldo...

Te aguardam:

Novalis - Mallarmé

Pound- Fenollosa

Joyce e Goethe

Guima e Machado

Num xadrez de estrelas

A arte no horizonte do provável
Panaroma em Signantia

Transmuta-se em Ideograma
Hieróglifo da Metalinguagem
Para além do Palimpsesto

Vai-se Zen pelas Galáxias
No Ser tao do Infinito
Reescrever na Via-Láctea...

Homen(s) agem de Gustavo Dourado,
E-mail: gustavodourado@yahoo.com.br
www.gustavodourado.com.br
[http: //cordel.zip.net](http://cordel.zip.net)
www.gustavodourado.com.br/cordel.htm
www.gustavodourado.ebooknet.com.br
Site e antologia selecionados pela Unesco
Gustavo Dourado

Mestre Graça da Linguagem: Cordel para Graciliano Ramos

CORDEL NA INTERNET

http://www.cronopios.com.br/site/colunistas.asp?id_usuario=32&id=1013

12/2/2006 17: 27: 00

Mestre Graça da Linguagem: Cordel para Graciliano Ramos

Por Gustavo Dourado

Graciliano é Nordeste
Ser Sertão e desalento
Traz o Cárcere na Memória
Seca vida e atormento
Sofrimento sertanejo:
Mandacaru...sentimento...

Das Alagoas para o Mundo
Romancista universal

Psicológico - Humanista
Narra-a-dor essencial
Escritor de Quebrângulo
Crítico sócio-cultural...

Graciliano primogênito
De quinze, foi o primeiro
No Sertão das Alagoas
Veio ao mundo por inteiro
Romancista magistral
Sangue e alma de vaqueiro...

Literatura seca, enxuta
De aridez na paisagem
Ilumina o pensamento
Na ressequida imagem
Graciliano transmuta
O elixir na linguagem...

Clássico - regionalista
Solar, telúrico - literal
Introspecto, inconfidente,
In.comparável - genial
Graaande, lúcido, inteiro
Além do Bem e do Mal...

Linhas Tortas, Vidas Secas
Sem água para molhar
Sempre vasilha vazia
Sem nada pra alimentar
Minguada cuia na vida:
Sem lagosta e caviar...

Graciliano nos revela
Pobreza e injustiça
Fomes e miséria brasileira
Que dilacera a Justiça
Morte e desnutrição:
Elite que desperdiça...

Caetés e Vidas Secas
Memórias do Cárcere: brado
Fez Infância e Dois Dedos
Insônia: voz dum seco bardo...
Alexandre e Outros Heróis:
Angústia e São Bernardo...

Histórias de Alexandre
7 Histórias Verdadeiras,
Fez 'Viagem' pelo mundo
'Linhas Tortas', passageiras,
Um 'Histórias Incompletas',
Pelas plagas brasileiras...

Miserável epopéia
Vida seca, amarela,
Angústia do cidadão
Sofrido: na esparrela
Fome que desmata o homem
Sem comida na tigela...

Sempre espírito grandioso
Perseguido, aprisionado,
Apesar da amargura,
Do coração transtornado,
Foi bom diretor e prefeito:
Honesto e sempre honrado...

Paulo Honório - Sinhá Vitória
Fabiano com coragem
Madalena, Anita, Anália
Luís da Silva, personagem
Graciliano alquimista:
Mestre Graça da Linguagem...

Graciliano autor fecundo
Em várias línguas traduzido
Retrata nosso Brasil real
Árido torrão ressequido,
Homem - Terra, co(s) munista
Jamais será esquecido...

Gustavo Dourado. Baiano de Recife dos Cardosos-Ibititá-Chapada Diamantina. No DF há 30 anos, atua nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) ,

socioculturais. www.gustavodourado.com.br
<http://cordel.zip.net> Sites selecionados pela Unesco/Google/Yahoo.

Gustavo Dourado

O poeta pode tudo: cordel para Rimbaud...

15/5/2005 22: 37: 00

O poeta pode tudo

Por Gustavo Dourado

Rimbaud Poeta Inventivo

Alquimista do Verbo Creador

'Bateau - Ivre' texto-ícone

Sinestésico pensador

No 'Soneto das Vogais'

Foi além do ego-scriptor...

O Poeta tudo pode

Ouvir, prever, traduzir...

Rimbaud de 'Les Corbeaux'

Implacável a produzir

Some aos 19 anos

Pra na África resistir...

'Uma estação no inferno '

Em busca de 'Iluminações'

Obra-Prima geniarte

Criativas invenções

Jean-Nicholas Arthur Rimbaud

Vate de contradições...

'La rivière de Cassis'

'Memoire' transmutação
'Bruxelles' que enleva
'Ma bohème' ao coração
Rimbaud Ser Universal
Navegante da Paixão...

Nasceu em 1854
O PoetaAventureiro
Morreu aos 30 e Sete
Sem amor e sem dinheiro
In.feliz e mal.tratado
Um poeta verdadeiro...

Dos 15 aos 19...
Um Poeta visionário
Foi mártir louco herói
Ente extraordinário
Nasceu a 20 de outubro
O grande poeta áureo...

Uma saga atormentada
E uma vida rumorosa
Infância de livros e fugas
Entre a espada e a rosa
Prodígio de Charleville
Renovação primorosa...

Um dos deuses da Poiesis
Insubmisso...Ferino
Talentoso e inventivo
Daimoníaco e divino
Poeta maldito viajante
Pelas plagas do destino...

Evangelista do verso
Luciferino...Glorioso
Místico e mitológico
Nubscuro theonebroso
Binquieto trinstigante
Almágico e fervoroso...

'Mystique', 'Fleurs', 'Aube',
Illuminations: Mensagem...
Alquimagia fulgurante
Ás vidente da linguagem
Relâmpago da Poesia
Sempre em eterna viagem...

Poeta inesgotável
Criativo essencial
Luminar da invenção
Encantador literal

Um gênio devora a dor
Transmutador marginal...

Rebelde...Zentusiasta

Profeta e carpinteiro

Demiurgo da Poiesis

Taumaturgo aventureiro

Alquimista do Uni...Verso

Iluminou-se por inteiro...

Gustavo Dourado, baiano de Recife dos Cardosos-Ibititá (Irecê) -Chapada Diamantina.No DF há 29 anos atua/atuou nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, ufológicos, holísticos, estudantis(UnB) , socioculturais. E-mail: gustavodourado@yahoo.com.br
www.gustavodourado.com.br

Gustavo Dourado

The Saga of João Guimarães Rosa...

The Saga of João Guimarães Rosa...

João Guimarães Rosa: Universal Romancista In the trails of the infinite Enchanted regional the Its village is the hinterland: Natural passage... Magma, the first workmanship For the ABL Select awardee of poetry: Post-mortem was published primitive Nature: Located tradition... Magma...1936: Later lode Sarapalha Li 'the Burrinho Pedrês': Taste of August straw hat Matraca in Stories: The life is a razor... Well to the way of Rose: Estórias Beautiful stories turn Sagarana pray That I heard of a cigana... Cattle tenders in the long road: The life in undecives them... Campeio in Body of Ball For the Nights of the Hinterland Manuelzão and Miguilim: Miguilim and Manuelzão... In the Urubuquaquá of the Pinhém: To the Trails of the Solitude... Dreams in the General Field a Estória de Amor Fight and consecration Loss, joy and pain Poverty and encantamento: Transnatureza the flower... The Estória de Lúcio and Lina In search of old the Young illumination and: friendship... For plagas of the Grivo Hinterland in perpetual trip: Bronze face in action... Peter Orósio in challenge: The ambush death always To hear 'the Message of the Mount': I cannot run away from the ray... Cundalini is the serpent: In fight with the lacraia... It was Grivo, Peter and Dito: Now it is Dão-lalalão... In the prostitution of the Born in the kingdom life prostitution the jealousy is a scythe: That it cuts off the heart... Two urban brothers-in-law In drama of identity Kept by farmer Are privation of the freedom... Buriti sprouts novel: Of great vitality... Politics and mythology Pain... Metaphysical personal Revenge and poetry: God... devil, good and badly In the Great Hinterland: Trails... Universal epic... The gunman Riobaldo Atua as narrative Enchants itself with Diadorim For who dies of love Writes down a magical dialogue In the voice of the interlocutor... The interlocutor does not speak: The narrator registers the act Bandos if Parallelism and dreams digladiam For the mysteries in the weeds: In the enigmas of the fact... 'Sorôco, its mother, its son' Nothing and our condition the Famous Mirror... a city in construction the Third Edge of the River: Darandana in the Hinterland... In the way it rio: o man In the canoagem of the life First Estórias I hear: The disillusion is long In the edges of the heart: The destemida soul lives... Tutaméia: tuta and stocking Are the Third Estórias Language and narrative Explanation in Reinvenção histories of the past: To future the promissory note... Losses and you reconquer Treason, fight and pain Variation of enredos the old tram of the Ones love Second Estórias: I go to ask for to the narrator... As many histories I count: My uncle the Iauretê... He has ounces in the Relembro trajectory me of the Pererê... Poems and thoughts: Good pra me and pra you... Bird, Word... Bird, Maria: Pink chronicles and fictions made alquimagias: Notebooks of anotações... For the mines of the universe: World of the transmutações... In the SerTao: Veredas Supreme Presence of the Pentagrama Third Edge of the River Romance, Poetry and Drama Riobaldo- Diadorim... Mia Bis coitus in the tram... Courage, love, Délivrance conjunct and destemor are not nothing and are everything... Arduous epo.peia of pain Atravessia of the destination: Life and death more love... Indetermination and courage Fear and determination Anagram: Alchemia Process of Initiation De Barbazu the Present Siruiz of Seô Habão... San Francisco Urucuia Tracks of the Great Hinterland the Song of Siruiz Mexe with my heart fantaseia Reality Dreams and caosmovisão... Joca Ramiro Zé Bebelo Hermógenes and Ricardão Medeiro jagunceia Vaz Garimpa veins of the TetragramAton Hinterland: Osiris and the Sign of Salomão... Well crawled Siruiz Rides fenomenal Galopeia for the life With airs of maior good Horse is difficult: It is skillful horse... Conquest existencialma Uncultivated River in the Way Redemption... Knowledge alquímica Light of the wine Renaissance Passage Meeting of alone I... Osiris faced the Death In the Hades was Orfeu Riobaldo in its horse In the cosmos of Prometheus Odisséias for the worlds Of Pã... Ulisses... Teseu... Medeiros Vaz wants

Justice Joca Ramiro: Friendship Zé Bebelo in the Politics Of the Hinterland for the city
the life is a river baldo That it imposes difficulty... Diadorim is allure dual Mystery age
Day-pain-(z) -im(ha) is light Symbol of affectivity Day dóron Travessoa Trails of the
Eternity... Rosa passage the time In the buritis of the message In the papyruses of the
homesickness Made a Magma in the language. Transmutador of the trails: Beyond the
Third Edge...

Gustavo Dourado

Torquatiana: Cordel para Torquato Neto

Torquatiana

Anjo louco renascente
Anjo barroco cigano
Netuno do oceano
Sertanejo universal
Torquato fenomenal
És poeta soberano

Desfolhaste a bandeira
Da manhã luz tropical
Estrela d'alva serena
Vespertina musical
Ritmaste a nova era
Iluminando o carnaval.

Combateste o arcaísmo
O modismo, a opressão,
Ao morrer eternizou-se
Sem medo da repressão
Foste vítima da tortura
Da angústia da razão

Antropófago criativo
Multi-artista criador
Mago do tropicalismo
Morreu de arte e amor
Morreste abandonado
Pelo sistema jogado
Ne precipício da dor...

Gustavo Dourado